ANNO LII. NUMERO 45 — SEXTA FEIRA 25 DE FEVEREIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas ; Alves & C., na Bahia ; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 23 de fevereiro, á tarde.

Em consequencia de achar-se enfermo o Exm. Sr. duque de Caxias, foram encarregados, AD INTERIM, da presidencia do conselho de ministros o Exm. Sr. barão de Cotegipe, e da pasta da guerra o Exm. Sr. conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco.

ROMA, 23 de fevereiro.

Um decreto real noméa o Sr. Spinola, ministro plenipotenciario da Italia na Dinamarca, para exercer igual cargo junto ao governo da Republica Argentina, em substituição do conde H. della Croce di Dojola.

PARIS, 24 de fevereiro.

Nada de positivo se sabe ainda acerca do successor do Sr. Buffet, na vice-presidencia do conselho de ministros. Continuam, entretanto, as negociações.

Alguns jornaes parizienses publicaram uma noticia, annunciando que as relações entre os gabinetes de Roma e do Rio de Janeiro tomaram um caracter sério e grave. Essa noticia é inteiramente despida de fundamento, por quanto as relações entre os dous paizes ainda não deixaram de ser das mais cordiaes.

COMMERCIAES

PARIS, 23 de fevereiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 18 1/2 centimos por £.

LONDRES, 23 de fevereiro.

Foi hoje retirada do Banco de Inglaterra a somma de £ 40,000, com destino á Buenos-Ayres.

Consolidados inglezes de 3% a 94 1/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93 1/2.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

LIVERPOOL, 23 de fevereiro.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar ; nenhuma transacção se fez hoje em algodão de procedencia brasileira ; o bom de Pernambuco a 7 1/8, e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 23 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 85, dito dito de Sorocaba a 75 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 23 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 23 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 28 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

NOVA YORK, 23 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86 1/2.

Preço do ouro 114.

Mercado de café activo, e os preços firmes ; o do Rio FAIR-CARGOES de 16 3/4 a 17, o GOOD-CARGOES de 17 1/4 a 17 1/2, e o de Santos GOOD-CARGOES de 16 1/4 a 16 1/2 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 39,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 24 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 3/4 d. bancario, 25 7/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 370 réis por franco.

Mercado de café animado, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 5$600 a 5$750 pelos 10 kilogrs.

Sahio hoje d'aqui, para a Bahia e Pernambuco, o paquete inglez DOURO, da companhia ROYAL MAIL STEAM PACKET.

BAHIA, 24 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 7/8 d. bancario, 26 1/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 368 réis por franco.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro BAHIA, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO Á VAPOR.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

Electricidade

CAPITULO VII

METEOROS DE ORIGEM ELECTRICA

Saraiva. —Dá-se o nome de meteoros, oriundo de uma palavra grega que quer dizer *elevado*, aos phenomenos que se produzem na atmosphera, tes como—o vento, a chuva, a neve, o raio, etc.

Entre esses phenomenos alguns tem origem electrica ; taes são, além do raio, *a saraiva, as trombas e as auroras boreaes*.

A *saraiva* é a reunião de pequenos globulos de gelo que cahem da atmosphera, e que são formados por uma camada transparente em torno de um nucleo opaco. Estes globulos ás vezes attingem uma grossura consideravel, como a de um ovo de pomba por exemplo, e mesmo tem-se observado alguns cujo peso vão até trezentas grammas.

A queda da saraiva é de ordinario precedida por um ruido particular que é attribuido ao choque dos globulos entre si, ruido comparavel ao que produz um sacco de nozes quando agitado.

A saraiva é sempre acompanhada de effeitos electricos, e o trovão precede ou succede ordinariamente á sua queda ; o que faz crer que a electricidade desempenha um certo papel na producção desse phenomeno. Todavia não se póde ainda explicar de um modo satisfactorio a formação dos globulos nem o modo como elles podem attingir, antes de cahir, uma grossura tão consideravel como a que ás vezes apresentam.

Volta admittia que, collocados entre duas nuvens carregadas de electricidades contrarias, esses globulos eram successivamente attrahidos de uma para outra, absolutamente como na *dança dos bonecos*, e que era durante esse vai-vem que o vapor se condensava e se congelava na superficie dos globulos, fazendo-os attingir um volume consideravel.

Essa theoria não é hoje mais admittida.

Trombas. — As *trombas* são turbilhões de vento e de vapores espessos que se formam na atmosphera, e que abatem e desairagam tudo quanto encontram em sua passagem.

As trombas de ordinario percorrem extensões consideraveis, fazendo ouvir um barulho semelhante ao que produz uma carreta, pesadamente carregada, a correr n'um caminho pedregoso.

Os relampagos e globos de fogo que muitas vezes as trombas produzem, e bem assim o ronco do trovão que as acompanha, mostram que a electricidade não é estranha á causa de tão terriveis meteoros.

As trombas são *terrestres* ou *marinhas*, segundo se manifestam nos continentes ou nos mares.

As ultimas ás vezes apresentam um aspecto grandioso, visto como as aguas do mar se agitam e se elevam em fórma de cône, no entanto que as nuvens se abaixam tambem em fórma de cóne, invertido ; e neste caso, ligando-se pelos verticaes os dous cónes, formam-se gigantescas pilastras que parecem ligar o mar com as nuvens.

Aurora boreal. — As *auroras boreaes* são phenomenos luminosos do mais imponente aspecto, os quaes apparecem nos pólos da terra, com especialidade no pólo boreal, onde, ao cahir da tarde, vê-se um clarão vago manifestar-se no horisonte na direcção do meridiano magnetico. Depois esse clarão se desenha n'um arco regular de côr amarella pallida, sendo que o arco tem sua concavidade voltada para a terra. Em fim diversos raios luminosos, irrompendo do horisonte, e passando successivamente do amarello ao verde escuro e ao purpura mais brilhante, convergem para um mesmo ponto do céo, indicado pelo prolongamento da extremidade sul da agulha de inclinação, e dest'arte figuram um fragmento de uma immensa cupola luminosa.

Quando o arco luminoso se acha formado, fica muitas vezes visivel durante algumas horas ; depois o brilho diminue, as côres desapparecem, e o brilhante phenomeno se enfraquece pouco a pouco ou extingue-se subitamente.

As auroras boreaes tem uma acção perturbadora sobre a agulha das bussolas, e se formam constantemente na direcção do meridiano magnetico ; e como a electricidade desprendida nas acções chimicas apresenta exactamente os mesmos phenomenos, como depois veremos, não se póde pôr em duvida que a luz das auroras boreaes é um phenomeno electrico.

Fogo santelmo. — Os maritimos dão este nome a pequenas flamulas luminosas que apparecem, em tempos de tempestade, na extremidade dos mastros e das vergas dos navios, e que as vezes são acompanhadas de estalidos semelhantes ao das scentelhas electricas, tiradas das machinas.

Estes effeitos luminosos eram conhecidos dos antigos, visto como Plinio falla de estrellas de fogo que se via nas pontas das lanças dos soldados. Quando ellas eram em numero de duas, comparava-se-as a Castor e Polux, e eram um presagio favoravel ; mas, quando somente apparecia uma, assemelhava-se ella a Helena, e era isto um máo presagio.

O fogo santélmo é um phenomeno de electrisação por influencia. E' a electricidade da atmosphera que, actuando sobre os corpos conductores, decompõe-lhes a electricidade neutra e attrahe a electricidade contraria ; e é em seguida o poder das pontas que faz com que a electricidade, desprendendo-se pelas extremidades dos mastros, pelas pontas das lanças, etc., etc., dá nascimento ás flammulas luminosas, que constituem o fogo-santelmo.

Obtem-se o mesmo effeito quando, fixando uma ponta metallica aos conductores da machina electrica, faz-se mover esta na obscuridade.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1876.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 166, de hontem, resolve demittir dos cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Bodocó, do termo do Exú, a Manoel José de Andrade e Manoel Antonio de Barros.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 166, de hontem, resolve nomear para os cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto do Bodocó, do termo do Exú, aos cidadãos Antonio de Hollanda Cavalcante e José da Costa e Silva, na ordem em que se acham. — Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve declarar que o sargento nomeado para a guarda local de Timbaúba, por portaria de 10 do corrente, chama-se Felippe Aranha de Albuquerque Montenegro e não Felippe Aranha de Albuquerque Maranhão.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Francisco Antonio Regueira Costa, resolve prorogar por mais um mez a licença com que se acha.

— O presidente da provincia resolve, na conformidade do disposto no art. 18, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, nomear os Drs. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, José Austregesilo Rodrigues Lima e bacharel Ayres de Albuquerque Gama, para examinadores do exame de habilitação que deverá ter lugar amanhã na escola normal, e ordena que neste sentido se façam as necessarias communicações. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve, na conformidade do art. 27 do regulamento de 27 de novembro de 1874, nomear ao Dr. José Soares de Azevedo, commissario, para assistir ao exame de habilitação que deve ter lugar amanhã na escola normal.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Gregorio Targino Accioli, monitor do gymnasio pernambucano, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, de accordo com a disposição do art. 58 do regulamento de 9 de abril de 1875, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Ferreira de Novaes, resolve conceder-lhe licença para embarcar, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, os generos constantes da relação assignada pelo secretario da presidencia, a serem entregues a José Joaquim Alves Coutinho, não podendo porém ser desembarcados n'aquelle presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao commandante das armas, devolvendo os pedidos que faz o commandante do 9º batalhão, de objectos necessarios á escola regimental do mesmo batalhão, afim de serem organisados de conformidade com a tabella de 5 de agosto de 1871.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando com urgencia proceder á caiadura e pintura do quartel do 9º batalhão, reparando-se o ladrilho e previamente o reboco das paredes nos lugares em que fôr isso preciso.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, transmittindo o conhecimento de 8 caixões com armamento vindos da côrte, afim de que mande sem demora recebe-los do bordo do vapor *Pernambuco*, e recolhe-los a esse arsenal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo as contas documentadas da receita e despeza do hospital militar, referentes ao mez de janeiro findo, e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção que examinou taes contas.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 2º batalhão, Joaquim Alves das Neves, que destaca para Fernando.—Mandou-se dar passagem pela companhia pernambucana, e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, declarando que deve, como propõe, organisar um orçamento da despeza a fazer-se com as alterações precisas nas penitenciarias consturidas ultimamente no quartel do 2º batalhão, de modo a terem ellas as condições hygienicas, para o que deverá observar as indicações medicas, constantes do officio que se remette, que devolverá.

— Ao commandante do corpo de policia, declarando que, julgando-se plausiveis os motivos que apresenta, deve subsistir a sua ordem de mandar recolher á capital o sargento commandante do destacamento de Petrolina.

— Ao juiz de direito de Buique, dizendo que com a nomeação de Felippe Benicio Cavalcante para delegado de policia desse termo, fica removida a causa que impossibilitava a reunião da junta revisora dessa comarca.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, para que transporte á Bahia, por conta do ministerio da marinha, o recruta da armada, Manoel Lins Correia. — Communicou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao juiz de direito de Limoeiro, declarando que S. Exc. o Sr. presidente da provincia fica inteirado de haver-se convocado para 18 de março vindouro, a 1ª sessão do jury desse termo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1876.

Antonio José da Silva.—Indeferido.

Manoel José Dantas.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Joaquim Prado.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Anna Monteiro de Lima Rego Valença.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Sociedade Monte Pio Portuguez.—Referindo-se estes estatutos á sociedade beneficente estrangeira, perquanto della so podem fazer parte individuos de nacionalidade portugueza, nego-lhes a approvação solicitada, por competir ao governo imperial, na fórma do art. 47 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, conceder autorisação para que taes sociedades funccionem e approvar seus respectivos estatutos.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1876.

N. 193.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. juiz de direito das execuções, Valeriano Raphael dos Reis, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do Recife, R. Saerhuste, e H. James, por disturbios, Antonio José do Rego, por uso de armas prohibidas e James Burnes, á requisição do consul inglez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel João da Cruz e Felix de tal, por disturbios, Maria Francisca da Conceição e Antonia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

No dia 22 deste mez, procurando o inspector do 7º quarteirão do distrito de Beberibe, do termo de Olinda, obstar que Galdino de Assumpção Oliveira Carneiro assassinasse a Maria José de Oliveira, deu lugar a que Carneiro ferisse gravemente ao referido inspector, conseguindo evadir-se. Procedeu-se a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PIAUHY

THEREZINA, 9 DE FEVEREIRO DE 1876.

Pouco tenho que noticiar-lhe, por que nada de importante ha occorrido depois de minha ultima missiva.

O nosso estado sanitario vai melhorando visivelmente e a população já sente-se mais animada.

O presidente mandou extinguir o lazareto e creio que brevemente serão dispensados os medicos das commissões sanitarias nos districtos organisados para o tratamento regular da variola nesta capital.

A dedicação e desvelos do Sr. Dr. Delfino, nos meios praticos de que lançou mão para combater a variola em todos os pontos da provincia e mais que tudo a circumspecção com que se houve S. Exc. na abertura e destribuição de creditos para os soccorros publicos, sem o menor desvio de seu programma economico, são factos que se perpetuarão na memoria dos piauhyenses e hão de distinguir o seu governo.

Uma administração benefica e economica como a que tem exercido o Sr. Dr. Delfino, se for permanente, ha de regenerar as finanças desta provincia, unica aspiração della na situação gravissima em que se acha.

— A tranquillidade publica continua inalteravel, com quanto se tenha dado ha pouco um *conflicto clerical* em uma freguezia.

Tendo sido nomeado o padre João Manoel de Almeida, para vigario da freguezia dos Humildes, que era provisoriamente curada pelo padre José Gomes de Castro, alarmou-se quasi toda a população, a ponto de repellir o novo pastor e até de recusarem-lhe, como se deu, a respectiva posse.

S. Exc., para quem recorreu o *parocho repellido*, com o senso e criterio de que é dotado, deu as providencias necessarias, despachando para o lugar do conflicto o commandante da força policial com 20 praças, recommendando-lhe expressamente o emprego de todos os meios convenientes para o restabelecimento da paz, fazendo frustrar quaesquer tentativas de affrontas e represalias.

A' hora em que lhe escrevo já deve estar impossado o padre Almeida, que, segundo o meu fraco pensar, é por demais imprudente em pretender resistir á ogerisa e completa repugnancia, que lhe teem manifestado a maioria de seus parochianos.

S. Exc. limitou-se por ora ás medidas, que ficam indicadas e devo presumir que não terá necessidade de outras mais extremas.

— O chefe de policia, Dr. Antonio Paulino, vai captando as sympathias da provincia, quer pela actividade que desenvolve na gerencia dos negocios a seu cargo e quer pela amenidade de seu trato a todos quantos o procuram.

Dotado de intelligencia, não vulgar, e com a pratica que já tem dos negocios publicos, o Sr. Dr. Paulino, ha de ser dignamente apreciado em qualquer commissão de que se ache encarregado.

No curto periodo de sua administração policial, tem revelado o tino e criterio indispensaveis ao magistrado.

— Sobre eleições nada posso adiantar-lhe.

Como já lhe disse, são muitos os candidatos ; mas isto não é parte para descrer o partido dominante do bom resultado das urnas.

Unam-se todos os amigos em um só pensamento, no sentido de debellar o adversario e ver-se-ha a força e grandeza do partido conservador na provincia.

S. Exc. alheio, como se tem mostrado, a interesses individuaes deste ou daquelle politico, saberá manter-se na attitude que lhe compete e o voto popular não pode deixar de ser garantido em toda sua plenitude.

Pelo menos são estas as intenções de S. Exc. por mais de uma vez exhibidas com franqueza.

— Sobre finanças da provincia, refiro-me as anteriores—continua a crise.

Este máo estado ha de mudar, se a assembléa vindoura marchar de accordo com S. Exc. em materia de despezas.

— O inverno promette ser copioso.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1876.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete brasileiro *Espirito Santo*, trazendo datas : do Amazonas 11, do Pará 16, do Maranhão 18, do Piauhy 15, do Ceará 20, do Rio Grande 21 e da Parahyba 23 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas :

AMAZONAS.

— A camara municipal da capital realisou no dia 8 a apuração geral dos votos para deputados á assembléa provincial, que em consequencia de não terem sido remettidas em tempo as authenticas dos collegios de Borba e Barcellos, não effectuou-se em 8 de janeiro.

— A presidencia da provincia, por acto de 27 do passado, resolveu que os guardas nacionaes, que abusivamente achavam-se, em vista de ordem superior, em serviço effectivo em diversos destacamentos militares, fossem substituidos por praças de linha.

Produzira bôa suppressão este acto da presidencia da provincia. No dia 2, a officialidade da guarda nacional do municipio da capital, acompanhando o Sr. commandante superior, foi a palacio levar ao delegado do governo imperial suas congratulações por este acto.

— A população da capital estava ameaçada pela fome. Vendia-se a carne verde a 700 réis o kilogramma. N'uma cidade de mais de 6:000 almas talharam-se de 16 a 31 de janeiro ultimo 59 rezes !

— Acha-se entre nós—diz um jornal—vindo do Venezuela, o missionario Fr. Samuel Luciani.

« Segundo nos informam, representou S. Rvma. contra diversos actos de violencia das autoridades da fronteira de Venezuela, sendo um d'elles—o castigo infligido a um brasileiro de nome Serafim, o qual até a sua retirada de Cucuhy, ainda ficára retido nas prisões da praça de S. Carlos.

« Achando-se a questão affecta á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que sem duvida tomará a respeito as providencias que estiverem na sua alçada, deixamos por ora de fazer qualquer consideração, quer com relação ao facto alludido, quer ao estado de abandono em que se acha nossa fronteira do Cucuhy, guarnecida por meia duzia de soldados sob as ordens de um alferes honorario, que alem de faltar-lhe a energia precisa para tão importante commando, não está no caso de corresponder-se com as autoridades da fronteira visinha por sua incapacidade intellectual. »

— A junta revisora do alistamento geral da comarca da capital para o serviço do exercito e armada na revisão a que procedera nos alistamentos parochiaes apurou o seguinte :

PAROCHIAS.	Obrig. a todo serviço	Isentos em tempo de paz	Isentos de todo serviço	TOTAL.
Capital	427	2	5	434
Canumá	128	—	1	129
Borba	109	5	25	139
Manicoré	199	—	5	204
Cudajás	207	1	—	218
Tanapessassú	86	4	10	109
Itacoatiara	95	12	—	107
Silves	210	8	3	226
Maués	127	1	31	159
Somma	1598	33	94	1725

— O corpo commerceial de Manáos mandou celebrar solemnes exequias do ex-inspector da thesouraria de fazenda do Amazonas, Aristides José Corrêa, fallecido na capital do Ceará.

— Consta que a companhia de aprendizes marinheiros vai aquartelar-se em terra, em virtude do máo estado do brigue *Rio Negro*. A casa que já está destinada para o quartel dessa companhia é a dos Srs. Antony & Irmão, á rua Brasileira, a mesma que estava servindo de palacio do governo.

— O vapor *Barão de Teffé* (antigo *Duke of Edinburgh*) da empreza de carnes verdes, sequestrado para garantia dos emprestimos feitos pela provincia aquella empreza, foi avaliado em sete contos e quinhentos mil reis.

— Na tarde de 30 do passado, na cidade de Itacoatiara, um menor de nome Bazilio, tendo de idade 14 annos, e escravo do major Damazo de Souza Barriga, brincando com uma arma de fogo, que estava carregada, sem o saber, foi casualmente victima de si mesmo disparando-a sobre o coração.

O infeliz morreu instantaneamente.

A autoridade policial procedeu na fórma da lei ao respectivo corpo de delicto.

— Cartas de Santo Antonio, do Rio Madeira datadas de 16 de janeiro, dão estas noticias :

« Despedio-se o anno de 1875 com quatro incendios no districto.

« Foi victima, em um delles o octogenario Francisco de Almeida Medeiros, que querendo salvar um bahu onde tinha algumas imagens, ficou horrivelmente queimado, vindo a fallecer poucos dias depois.

« Crescem consideravelmente as aguas do grande tributario do Amazonas, e affirmam já os entendedores que a enchente do rio será grande.

« As chuvas são abundantes, pelo que estão os seringueiros se retirando de suas barracas para o centro do povoado.

« A safra foi grande, mas os seringueiros voltaram ainda mais individados do que quando entraram para o fabrico.

« Já tinha sido capturado pelo subdelegado do districto das Abelhas o boliviano Julio Vasques que, depois de barbaramente assassinar a Hyppolito Carrilho, como em um dos numeros passados noticiamos, procurava com fuga a furtar-se á acção da justiça

« Os vapores *Macy, Fortaleza e Anajás* tinham recebido a seu bordo, os tres, umas 8,000 arrobas de borracha. »

—Uma correspondencia de Tanapessassu' (Rio Negro,) do 1º do corrente, resume assim as noticias do Rio Negro :

« Ainda o tenente Horta não poude effectuar a diligencia ao Curinaú, por falta de certos elementos que trata de remover.

« Ha noticias de rumores dos selvagens *Uaymiris*, nas immediações do *Paduary e Uajarú*, em frente á praia do *Jacaré*.

« Podem ser esses rumores os pródromos de alguma hecatombe por parte desses sanguinarios gentios, ensejo para restituir a tranquillidade dos moradores dessas paragens.

— Continuando máo o estado sanitario em Coary, a presidencia da provincia enviou alli o Sr. Dr. A. D. de Vasconcellos Canavarro.

— A recebedoria provincial arrecadou no mez de janeiro findo a quantia de 44:292$494, inclusive 8:635$291 para a *Amazon Steam Navigation Company Limited*, proveniente de tres por cento additionaes, que a provincia cobra ao commercio no acto de exportação dos generos de sua producção, para subsidiar a navegação a seu cargo dos rios Madeira, Purús e Negro.

Em janeiro do anno passado a renda arrecadada pela mesma repartição foi de 14:438$506, sendo para a *Amazon Steam Navigation Company Limited* 4:914$193.

— O rendimento da alfandega de Manáos no mez de janeiro findo foi o seguinte :

Importação	10:533$505
Interior	1:169$410
Extraordinaria	3$130
Fundo de emancipação	38$000
	17:754$045

PARA'.

— No dia 15 do corrente realisou-se a abertura da assembléa legislativa provincial, lendo o presidente da provincia a falla do costume, da qual extrahimos os seguintes topicos.

« Senhores membros da assembléa legislativa provincial.

« Pela segunda vez tenho a honra de penetrar neste recinto para, em cumprimento do preceito constitucional, dar-vos conta dos negocios da provincia depois de vossa ultima reunião.

« A dedicação com que procuro servir a causa publica é o unico titulo com que espero merecer a vossa indulgencia na apreciação que fizerdes do trabalho que ora vos offereço.

« Se tenho jubilo em annunciar-vos que continúa inalteravel, graças á Divina Providencia, a preciosa saúde de S. M. o Imperador, é com pezar que vos communico que continúa alterada a de S. M. a Imperatiz, o que motiva a retirada temporaria de SS. MM. para fóra do imperio.

« Com grande prazer vos annuncio o nascimento de S. A. Imperial o principe do Gram-Pará—D. Pedro—e a continuação da saúde de S. A., da Serenissima Princeza Imperial, Condessa d'Eu e de seu augusto consorte.

« E' facto digno de especial menção a amnistia concedida, por decreto de 17 de setembro, aos bispos e governadores compromettidos no conflicto proveniente dos interdictos postos ás irmandades e confrarias, e as providencias tomadas pela Santa Sé, para o levantamento dos mesmos interdictos, actos estes que puzeram fim á luta que affectando os interesses de todo o imperio, diz respeito mui directamente a esta diocese e a de Pernambuco.

« Já se acha entre nós o bispo diocesano o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, o qual reassumio o exercicio de suas funcções em 17 do mez proximo findo... »

Consagra em seguida S. Exc. minunciosas informações sobre a instrucção publica, finanças provinciaes, colonisação e todos os assumptos que collidem com a administração da provincia.

— O valor official da exportação feita durante o mez de janeiro de 1876 pelo porto de Belém subio á somma de 982.013$629, produzida pelos seguintes generos :

693,422 kls. de borracha	892:488$790
13,208 chapéos do Chile	30:541$600
60,380 kls. de couros verdes	14:578$010
2,304 kls de grude	5:279$400
6,150 kls. de couros de veado	7:995$000
1,043 couros seccos	5:199$700
24 807 kls. de piassava	5:060$628
9,012 kls. de urucú	4:625$496
3,250 kls. de salsa	3:305$250
479 couros salgados	1:220$709
Outros artigos	11:719$035
	982:013$629

A exportação foi :

Para a America do Norte	455:279$685
— a Inglaterra	454:922$348
— o Sul do Imperio	41:619$564
— Portugal	30:092$032
	982:013$629

— A exportação da borracha, cacáo e castanhas, despachadas na recebedoria provincial durante o anno de 1875, foi realisada mensalmente assim :

Mezes.	Borracha.	Cacáo.	Castanha.
Janeiro ...	707:926		11:400
Fevereiro ..	813:006		546 657
Março	567:563	108:808	590:812
Abril......	321:875,5	195:330	753:648
Maio......	266 269	394 782	762:768
Junho......	158:920	306:947	281 703 5
Julho	402.916	426:480	662:607
Agosto	378:645	543:265	463:934
Setembro ..	492:255,5	106:410	162:809
Outubro ...	825:185,5	296 648	467:705 5
Novembro .	801:818	1:440	28.625
Dezembro. .	874:708		8:000
	6.611:077	2.362:210	4:782:687
Sendo :			
Amazonas......	2 127:026	297:417	1:385:621
Do Pará....	4 484:051	2.064:793	3.397:866
	6.611:077	2.362:210	3 782:687

No domingo (12) o Revm. diocesano conferio ordens sacras aos seguintes alumnos do Seminario Maior da Immaculada Conceição :

Subdiacono—Manoel Carlos do Nascimento, Antonio de Macedo Costa Sobrinho e Viriato Pinto de Sá ; e

Diaconos — Antonio Valente Flexa, Domiciano Perdigão Cardoso, Antonio da Silveira França e Francisco Leite Barbosa.

— Foi nomeado delegado de policia da capital, o Dr. Heraclio Vespaziano Fiock Romano.

— A alfandega de Belém rendeu do 1º a 15 do corrente 135:694$027.

MARANHÃO.

— A directoria do Banco Commercial ficou assim composta :

Assembléa geral.

Presidente.

José Pereira dos Santos 91 votos.

Secretarios.

José Joaquim de Castro 94 «

Alexandre Fernandes da Veiga Lima 94 «

Director.

João Cancio Pereira Praxedes 91 «

Commissão fiscal.

Manoel José da Silva 91 «

José Moreira da Silva 91 «

Antonio José de Almeida Junior 91 «

— Fallecera o Dr. Antonio Joaquim Tavares, procurador fiscal aposentado do thesouro provincial.

A esse respeito lemos no *Paiz* :

" Occupou o finado distincta posição, na nossa sociedade.

" Advogado, foi no seu tempo dos mais procurados e que maior nomeada tinham.

" Politico, durante os longos annos que militou activamente desempenhou sempre conspicuo papel no partido a que pertencia.

" Empregado publico, foi o modelo dos fiscaes da fazenda ; integerrimo, de probidade nunca desmentido, intelligente e trabalhador, foi um guarda vigilante dos interesses que lhe cumpria defender.

" Soffrendo ha longos annos de varias molestias, aggravaram-se ultimamente os seus padecimentos, e vivia elle absolutamente retirado da vida publica

" Baixou ao tumulo legando a numerosos filhos que o idolatravam apenas a memoria de um honradissimo nome. "

— A directoria da Companhia Confiança Maranhense ficou assim organisada.

Assembléa geral.

Presidente.

Visconde de Itacolomy 7 votos.

Vice-presidente.

Commendador Antonio Joaquim da Silva Leite 9 «

1º secretario.

José Gonçalves de Jesus 8 «

2º secretario.

Manoel da Costa Alves Nogueira 8 «

Directoria.

Presidente.

Joaquim Marques Rodrigues 11 «

Secretario.

José da Cunha Santos Junior 8 «

Thesoureiro.

Luiz Travassos da Rosa 9 «

Commissão fiscal.

Bernardo José Bento Nogueira 8 «

Domingos Francisco Moreira 8 «

Antonio José Pereira da Silva 8 «

— Na capital, falleceu o abastado capitalista Raymundo Lamaguère Vianna.

— Durante a ausencia do Revm. diocesano ficaram no governo do bispado os Revms. arcediago Dr. Manoel Tavares da Silva, arcipreste Raymundo Alves dos Santos, e conego Mauricio Fernando Alves.

— No dia 21 do corrente, na villa de Guimarães, foi sepultada Anna Bernardina de Senna, com mais de cem annos de idade. Esta velha, que morava á meia legua distante da villa, ainda ha pouco tempo vinha comprar o que precisava e voltava para sua casa, fazendo assim todas as noites uma legua de viagem.

— O vapor *Caxias*, da companhia Maranhense, tendo desgovernado pela força da correnteza, foi a pique no rio Mearim, acima das Pedreiras.

Eis o officio do commandante acerca do sinistro :

« Bordo do vapor *Caxias* no rio Mearim, 28 de janeiro de 1876.—Illm. Sr.—E' com profundo pezar que communico a V. S. que hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, descendo rio abaixo, de volta da Barra do Corda, d'onde sahi no dia 25, sob a direcção do pratico Antonio Francisco Ribeiro, quando larguei o cabo sobre o qual arriei o vapor para passar a volta denominada—Surrão Queimado—com a grande força da corrente d'agua o vapor desgovernou e foi em cima de um páo, que estava mergulhado, e rasgou a chapa no porão da machina, e tal foi o rasgão que a agua entrou a jorros e em 10 minutos estava o vapor submerso da pôpa até os corrimões, ficando da prôa até o verdugo. Tratei de conduzir o navio para a margem, porem até agora não foi possivel encostal-o bem á barreira por se terem inutilisado os apparelhos e cabos que tinha a bordo, faltando-me uma corrente para fazer fundas para abraçar o navio ; pelo que officiei nesta data ao commandante do vapor *Itapecurú*, pedindo lhe que chegasse até este lugar para me fornecer apparelhos (pois qualquer demora pode frustrar todos os esforços) e conduzir os passageiros para a capital e bem assim a mala e o attestado da viagem.

« Com bons apparelhos espero conseguir encostar o vapor e poder descobrir o rombo para tapa-lo e seguir até esse porto. »

Para o lugar do sinistro seguira o vapor *Itapecurú*.

— Lemos no *Paiz* :

« Partio effectivamente hontem (7) o Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano D. Luiz da Conceição Saraiva. S. Exc. tomou passagem para a Bahia, onde talvez tenha de demorar-se alguns dias, seguindo depois para o Rio.

« Por se achar muito baixa a maré veio S. Exc. embarcar na rampa de palacio, sahindo do paço episcopal ás 10 horas do dia em um carro fechado da companhia Ferro Carris.

« Apezar de desejar o Sr. bispo que fosse o seu embarque sem apparato algum, pois até dispensou todas as honras officiaes devidas á sua alta gerarchia grande numero de amigos dirigiram-se ao paço para despedirem-se de S. Exc. e immensa concurrencia de povo apinhava-se na rampa para assistir ao embarque do adorado pastor maranhense.

« O Sr. D. Luiz desde o paço, quando appareceu ás pessoas que alli estavam, e umas abraçavam-n'o, outras beijavam lhe o annel, até o lugar do embarque, mostrou se vivamente commovido, e derramou copiosas lagrimas.

« E não menos pezaroso ficaram os que assim o viam alquebrado pelas molestias, sem vista, guiado, quasi carregado, por outros.

« A's 10 1/2 embarcou S. Exc. e foi acompanhado até a bordo do *Pará* por muitas pessoas, que não quizeram deixar de estar junto de si até o ultimo momento.

« A' 1 hora partio o paquete, e quando passou pela Ponta d'Areia salvou o forte.

« Feliz seja a viagem d'aquelle que tão profundamente ama esta terra e pelos maranhenses é tão amado, e breve Deus o restitua são e vigoroso aos seus amados filhos e á sua diocese que tão sabiamente tem governado. »

« Tendo de acompanhar ao Exm. Sr. bispo, deixou o Revm. Sr. padre José da Gloria Santos o lugar de vice reitor do seminario de N. Sra. das Mercês, cargo que exerceu por muitos annos com zelo impossivel de ser excedido. A sua solicitude pelos alumnos, o interesse que mostrava para que elles aprendessem, os estimulos que para isso em-

pregava, fossem ou não seus discipulos, os cuidados que por elles tinha quando doentes, eram de tal ordem que todos elles, desde o menor até ao maior, o queriam como ao mais extremoso dos pais.

« E assim foi para notar-se o pezar que delles se apoderou quando souberam da retirada do Sr. padre Santos.

« Não houve prova de respeito e de saudades, que delles não recebesse S. Revm nestes dias; e por ultimo queriam todos acompanhal-o a bordo, o que lhes permittio o seu digno reitor, que tambem tem pelo Sr. Santos sincera estima e sabe avaliar os seus raros dotes; mas este desejo não poderam todos realisar, porque tendo o Sr. reitor mandado fretar um vapor para transportar os collegiaes até o paquete *Pará*, não pôde ser servido por não haver vapor algum no porto.

« Foram conduzido os alumnos até a rampa onde receberam a benção do Sr. bispo, e dahi só os maiores até o paquete.

« Sempre que vemos, por qualquer forma que seja o homem bom devidamente apreciado, sentimos sincera satisfação. Foi o que sentimos vendo as despedidas dos alumnos do seminario de N. Sra. das Mercês ao seu excellente vice-reitor. »

« No dia 9 do corrente, ás 9 horas da noite, estando a mulher livre Paulina Francisca Feitosa em sua casa fronteira á piramide do Campo d'Ourique, deitada em uma rede, e em companhia de sua irmã Joanna Francisca Feitosa, foi sorprendida pelo cabo do 5.° batalhão de infantaria, Victorino Mariano Gonçalves, com quem vivia amasiada, e sem que houvesse a menor altercação, deulhe este uma bayonetada. Correndo a offendida para o quintal e deste para a casa visinha, seguio-a o assassino, dando-lhe bayonetadas, das quaes falleceu depois.

« Chegando este facto ao conhecimento do official de estado-maior, pouco depois de 9 horas, expedio este uma escolta commandada por inferior, a qual realisou a prisão do criminoso, que foi recolhido ao xadrez do 5.° batalhão de infantaria.

« O delegado de policia procedeu no dia immediato, pela manhã, ao seguinte corpo de delicto, e hontem, por determinação do Sr. Dr. chefe de policia, o inquerito sobre o facto.

« A declaração dos peritos do corpo de delicto, os Srs. Drs. Raymundo Castro e Tarquinio Lopes, foi esta:

« Que examinando o cadaver acima declarado, encontraram nelle cinco ferimentos, praticados por instrumento perfuro-cortante, e situado—um na região supra-clavicular direita, junto ao extremo external, dirigido perpendicularmente de cima para baixo, penetrando 9 centimetros no parenchyma pulmonar, e deixando apparecer uma cicatriz triangular: outro ferimento penetrando no 5.° espaço intercostal direito perto da cartilagem chondao-sternal, perpendicular ao thorax, penetrando 4 centimetros o pulmão; dous outros ferimentos no 5.° espaço intercostal esquerdo, interessando os tecidos da mama respectiva; outro finalmente no 5.° espaço intercostal esquerdo, junto á cartilagem chondro sternal esquerda, interessando a pelle e tecidos subjacentes, por conseguinte respondem: ao 1.° quesito, sim, houve a morte; ao 2.°, perfuração da parenchyma pulmonar; ao 3.°, instrumento perfuro-cortante (uma bayoneta); ao 4.°, não. Deixam de responder aos outros quesitos por se acharem prejudicados. »

PIAUHY.

Nada encontramos nos jornaes, que mereça menção.

CEARÁ.

Na povoação de Tabatinga, no dia 3 do corrente, pelas 3 horas da tarde, depois de grande trovoada, desprendeu-se uma faisca electrica sobre o frontespicio da igreja, partindo a cruz e fazendo alguns estragos no tecto. Lançou telhas á grande distancia; felizmente não offendeu á pessoa alguma.

— A estrada de ferro de Baturité teve o seguinte movimento no anno de 1875, da Fortaleza á Maranguape:

1.° semestre.

Passageiros de 1.ª classe	5,696	
Ditos de 2.ª	16,379	
Assignantes	20	
Animaes	87	
Bagagens, kilos	14,044,5	
350 volumes com kilos	220,582	
Produzio a importancia de		13:795$207
Despeza		31:697$115
Deficit		17:901$908

Houve um trem especial.

2.° semestre.

Passageiros de 1.ª classe	6,800	
Ditos de 2.ª	26,856	
Assignantes	9	
Animaes	328	
Encommendas e bags., ks.	17,030	
7,179 volumes com kilos	1:251,590	
Trens especiaes	4	
Produzio a importancia de		33:273$880
Despeza		31:642$598
Saldo		1:631$282

— No dia 15 do corrente a temperatura elevouse, na capital, a 31° centigrados, conservando-se a atmosphera bastante carregada.

— Fallecêra o alferes Hermelino Gonçalves Valente, do 14.° batalhão de infantaria de linha.

— A directoria provisoria da Associação Typographica Cearense ficou composta: presidente, Suitberto Padilha; secretario, José Lino de P. Barros; thesoureiro, Henrique d'Avila.

— O vapor inglez *Bernard* levou para Liverpool: 834 saccas com 52,750 kilos de algodão, 25 fardos com 2,907 kilos de borracha e 36 saccos com 2,227 kilos de café.

— Lemos no *Cearense*:

« Hontem (19) começou no salão da Associação Commercial da praça a subscripção de acções para a incorporação da sociedade anonyma Banco Commercial e Hypothecorio, e foram approvados seus estatutos para serem submettidos á referenda do governo. Devendo ser de 1,000 contos de réis divididos em 10,000 acções a primeira emissão, ficaram desde logo tomadas 4,000 do seguinte modo:

« Barão de Ibiapaba	1,000	acções
« Luiz de Seixas Correia	1,000	»
« Royer & Ribeiro	1,000	»
« Senador Pompeu	500	»
« Pedro Nava	500	»

« Faltam inscrever-se muitos capitalistas da praça, que se pronunciam pela creacão deste estabelecimento de credito, parecendo que mesmo na provincia em breve poderá estar preenchido todo seu capital. Fazem quarenta annos que tivemos um banco no Ceará, e apezar do excellente resultado que deu, só agora o restauram. Todo esse tempo foi absorvido nas intrigas politicas! »

RIO GRANDE.

Nada occorreu depois da sahida do *Jaguaribe*, chegado ante-hontem ao nosso porto:

PARAHYBA.

Da capital escreve nosso correspondente:

« Dissemos na ultima que lhes dirigimos, que o directorio do partido conservador nesta capital se havia reunido e trabalhava na organisação da chapa para deputados provinciaes na proxima eleição de 27 do corrente, e que lhes dariamos noticia della, logo que fosse publicada; o que passamos a fazer:

« No dia 13 do corrente concluio o referido directorio o seu trabalho, apresentando uma chapa com os seguintes nomes:

« 1.° districto.

» Dr. padre Leonardo Antunes Meira Henriques.
« Padre Antonio Baptista Espinola.
« Padre Theodolino Antonio da Silveira Ramos.
« Padre Luiz Cavalcante de Albuquerque Burity.
« Padre Frederico de Almeida e Albuquerque Mello.
« Dr. Custodio Domingues dos Santos Junior.
« Dr. Francisco Alves da Nobrega.
« Dr. Francisco Antonio Carneiro da Cunha.
« Capitão Marcolino Xavier Tavares da Silva.
« Capitão João Rodolpho Gomes.
« Capitão Joaquim Ignacio de Lima e Moura.
« Capitão Antonio Floro Camello Pessoa.
« Capitão Ermino Melquiano da Silva Ramos.
« Major Francisco Elpinio de Hollanda Chacon.
« Tenente-coronel Antonio José da Cruz Marques.
« Tenente coronel Francisco Grangeiro de Albuquerque.
« Padre José Antunes Brandão.
« Francisco José do Rosario.

« 2.° districto.

« Padre Alipio Cordeiro da Cunha.
« Padre José Ambrozio da Costa Ramos.
« Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha.
« Dr. João Thomaz Arnaud.
« Dr. Joaquim Gomes Diniz.
« José Gomes de Sá Barreto.
« João Gualberto Gomes de Sá.
« Capitão Pedro Americo de Almeida.
« Capitão Manoel Melquiades Pereira Tejo.
« Manoel Carlos de Almeida e Albuquerque.
« Alvino Gomes de Sá e Albuquerque.
« Major Tude Soares Neiva.

« Esta chapa, segundo affirma o *Jornal da Parahyba*, e é real, representa os interesses de todas as localidades da provincia, e nem de outro modo poderia ella merecer o apoio geral do partido, que a abraçou; devendo-se, portanto, esperar que seja fielmente cumprida.

« Uma outra chapa, que lhe daremos o nome de —clandestina— sabe se que fôra espalhada pelo padre Meira, por todos os pontos da provincia, na qual figuram nunca menos de *seis parentes* deste!

« Essa chapa, que não significa e nem representa a opinião e conveniencias do partido, não póde deixar de ser derrotada, tanto mais pela sua organisação de parentes e adherentes, de que não prescinde aquelle padre.

« Nunca vimos um politico tão descordante e exigente como o padre Meira.

« Como se vê, figura elle na chapa do partido; accrescendo que fôra convidado, na qualidade de membro do directorio, para a confecção dessa chapa, a que não se prestou, dizendo que, *arredado da politica* e em desaccordo com a administração da provincia, não lhe era possivel proceder de outro modo.

« Arredado da politica o padr Meira, e espalha uma chapa de conta propria!

« Quanto ao desaccordo com a administração, é sem fundamento; visto como não tomou ella parte alguma na organisação da chapa, que correu por conta do directorio.

« Não entendemos, ou entendemos perfeitamente.

« Está perto o dia do desengano.

« A administração da provincia vai marchando perfeitamente bem, e melhor ainda iria ella, se não fosse a crise financeira, que de certo modo a embaraça.

« E' certo, que não diz assim *O Despertador*; mas sabem todos que é elle suspeito, e tão suspeito que não achou digno de louvor um só acto do actual administrador, no decurso de dous annos e quatro mezes, que tantos fazem que assumio as redeas da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Silvino.

« Nada mais singular e caprichoso!

« O verão vai forte e destruidor: são ha o mais leve indicio de chuva.

« Já uma vez lhe dissemos que a obra da reconstrucção de palacio se acha concluida, e que para elle passou-se immediatamente o Exm. Sr. Dr. Silvino, mandando entregar o predio, que servia de palacio ao seu respectivo dono; mas não é isto que pretendemos repetir, e sim dizer-lhes que o *Despertador*, que então tanto gritava pelo abandono do velho palacio e da elevação do orçamento (150:000$000), orçamento que fôra organisado antes de aqui chegar o Sr. Dr. Silvino, grita do mesmo modo, pondo-lhe hoje, que se acha reconstruido, todos os defeitos, e até contra a importancia despendida, que chegou apenas a 38:000$000, inclusive a decoração; o que tudo revela uma má vontade, com que costuma proceder com o actual administrador.

« E' descer muito de 150:000$000 a 38:000$. Com esta quantia fez-se a reconstrucção.

« A obra de palacio está boa, e, segundo temos ouvido dizer de pessoas competentes, é um dos melhores do imperio: consideram-o como o terceiro. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Instituto Archeologico e Geographico.—Hontem reunio-se em sessão especial para continuação da eleição, sob a vice-presidencia do Exm. Sr. brigadeiro Leal e assistencia dos Srs. Drs. Ayres Gama, Sampaio, José Avelino, Affonso de Albuquerque, Antonio de Siqueira, Srs. Augusto Cesar, Correia de Brito, e majores Codeceira e Salvador Henrique, abre-se a sessão.

Não tendo comparecido o Sr. secretario perpetuo, occupa este lugar o Sr. 2.° secretario, e para o lugar deste foi convidado o supplente Sr. major Codeceira, que dá leitura da acta da sessão antecedente, a qual é approvada com uma emenda do Sr. José Avelino.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do consocio Dr. Soares de Azevedo, communicando que ainda continuando seus incommodos, não podia comparecer á presente sessão.—Inteirado.

Acham-se sobre a mesa as seguintes offertas: Varios numeros da *Provincia* e *Correio do Assú*, pelas respectivas redacções. — Recebidas com agrado.

Findo o expediente, vem á mesa, é lido um requerimento do Sr. Dr. Sampaio, propondo a nullidade da eleição procedida na sessão passada; o qual, posto em discussão, tomam parte diversos socios, sendo afinal rejeitado o requerimento, deixando de votar por se terem retirado, os Srs. Drs. José Avelino, Sampaio e o Sr. Correia de Brito, deixando tambem de votar o Sr. Ayres Gama, por assim o ter declarado.

Sendo 3 horas da tarde levantou-se a sessão, ficando a eleição adiada para a proxima reunião.

Jury do Recife. — Presentes hontem 41 juizes de facto, foi submettido a julgamento o réo Augusto Cesar Colaço de Menezes, preso em 15 de junho de 1875 e pronunciado no art. 192 do codigo criminal, por ter assassinado a Joaquim Alves de Lima, na Estrada Nova. Teve por advogado o Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo.

Foi absolvido.

Com este julgamento encerrou-se a primeira sessão do anno corrente, na qual foram julgados 16 processos com igual numero de réos, sendo que destes 8 foram condemnados.

Eis a relação dos Srs. jurados multados por falta de comparecimento, com declaração das respectivas importancias, cuja cobrança effectuar-seha opportunamente:

Manoel dos Santos Villaça	380$000
Barão de Bemfica	380$000
Antonio Pereira de Miranda Cunha	360$000
João Martins de Barros	360$000
José de Azevedo e Souza	360$000
José Alves Barbosa	340$000
Antonio da Silva Leal Loyo	320$000
Martiniano José Fernandes	320$000

Governo do bispado. — Por provisões de 18 e 21 do corrente foram reconduzidos nas coadjutorias das freguezias: de Bananeiras, na Parahyba, o Revm. Manoel Correia de Souza; e de Goyanninha, no Rio Grande do Norte. o Revm. José Luiz Cerveira.

Captura importante.—Foi capturado o quadrilheiro José Paraguayo, seis *praças* de sua companhia e duas *vivandeiras* que os acompanhavam. Deve-se tão preciosa diligencia ao Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça, subdelegado do 1.° districto de S. José, que apprehendeu tambem nessa occasião algumas armas defezas. José Paraguayo está processado perante a subdelegacia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e do Poço da Panella: agora tem de ajustar contas.

Ferimento grave. — Em 22 do corrente foi gravemente ferido por Galdino da Assumpção Oliveira Carneiro, que evadio-se, o inspector do 7.° quarteirão do districto de Beberibe, ao procurar este impedil-o de assassinar alli a Maria José de Oliveira. A policia procede contra o delinquente.

Escravos.—A bordo do vapor *Espirito Santo* acham-se 68 escravos, vindos dos portos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro.

Dinheiro.—O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

London & Brasilian Bank	5:612$110
J. Krause & C.	5:000$000
Maximiano José da Costa	3:449$180
Oliveira Lima & C.	2:355$340
Luiz Antonio Siqueira	2:000$000
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	2:000$000
Pereira Vianna & C.	2:000$000
José Rodrigues Ferreira	1:622$170
Pinto Alves & C.	1:581$540
João Licio & C.	1:509$000
Seixas & Almeida	1:000$000
José Rodrigues de Souza	700$000
Beltrão & Filho	700$000
José de Souza	195$000

Fallecimento.—No hospicio de alienados, da cidade de Olinda, falleceu, a 17 do corrente, Manoel Braz Odorico Pestana, mais connecido por O. Pestana.

Salubridade publica. — A repartição das obras publicas prosegue no pessimo serviço de limpeza dos canoe de esgoto, fazendo depositar nas ruas a lama putrida d'alli retirada, afim de que seque ao sol abrasador deste tempo, attentando assim contra a salubridade publica, que já não nos é lisongeira.

Clamando contra isso, suppomos que nos é licito appellar para o Instituto Medico Pernambucano, a quem, parece, corre o dever de curar do mister, combatendo em nome da sciencia da vida contra tudo quanto possa damnifical-a.

Nellie Martin.—Hontem pela manhã chegou ao nosso porto, procedente de Nova-York, por Porto Rico e Pará, esse vapor da companhia Star Bar Line, que vem inaugurar o serviço entre a America do Norte e o Brasil.

Seguio honntem mesmo á tarde para a Bahia e Rio de Janeiro.

Por elle recebemos a *Constituição* do Pará, de 17 do corrente, da qual extrahimos o seguinte:

A assembléa provincial, na sua sessão desse dia, nomeou duas commissões: uma do seu seio, composta dos Srs. Drs. Cruz, Lucio, M. Roque, Creão e Cantão, para cumprimentar o presidente da provincia pelo nascimento de sua alteza o Sr. principe do Grão-Pará; e outra, composta dos Exms. Srs. Dr. Joaquim Portella, duque de Caxias, visconde do Rio-Branco, Dr. Gusmão Lobo, e senador Leitão da Cunha, para felicitar a SS. MM. II. pelo mesmo motivo.

Joven Arthur.—Esse hiate brasileiro, de propriedade da praça de Pernambuco, tendo sahido do porto de Belém do Pará, no dia 6 do corrente, com destino ao nosso porto, voltou áquelle no dia 12, por ter perdido o leme antes de chegar á barca-pharol.

Leite de cadella como medicamento.—O Dr. Bernard, conhecendo certas propriedades do leite de cadella, teve a idéa de submetter uma criança de 25 mezes, completamente rachitica, ao uso desse leite, depois de ter empregado inutilmente os medicamentos em uso.

Passado mez e meio desse tratamento, manifestaram-se melhoras notaveis no estado dos ossos e nos movimentos musculares. Ao setimo dia a criança, perfeitamente curada, caminhava, sem auxilio de pessôa alguma. A influencia do leite de cadella comprehende-se facilmente pela sua composição chimica. Eis aqui, segundo o Sr. Jacquéne, a composição desse leite:

	Leite de mulher.	Leite de cadella.
Agua	888.08	737—
Materias solidas	110.92	263—
Manteiga	26.06	97.20
Assucar	43.64	31—
Substancia branca e materias extractivas	39.24	117—
Sal	1.38	13,50

Note-se ainda que na communa de Drôme, em Montbrund Buis, as mulheres costumam alimentar os filhos com este leite até a idade de dous e tres annos, e quando lhes falta a nutrição propria, recorrem tambem áquella.

Bazar Victoria. — Acaba este estabelecimento de receber um variadissimo sortimento de gravatas de seda para senhoras e luvas de pellica brancas, pretas, e todas as mais cores, para homens e senhoras. Tem o que ha de melhor para a folgança carnavalesca.

Novo estabelecimento.—O Sr. Antonio José de Azevedo acaba de abrir, no predio n. 9 da rua do Barão da Victoria, entre os dous incendiados, um novo estabelecimento de instrumentos musicaes, de musicas e objectos relativos; ao qual vai, em breve, addicionar uma excellente lythographia, especialmente dedicada á publicação de composições musicaes, tanto nacionaes como estrangeiras.

Carece cuidado.—Pedem-nos para recommendar ao Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, um grupo de vadios, que se reune diariamente na travessa de S. Pedro, para insultar áquelles que por alli transitam.

Passageiros.— Chegados dos portos do norte no vapor *Espirito Santo*:

J. Gardon, W. H. Bilton, J. F. dos Santos, P. Bruys, Fr. Celestino de Pidamoli, Manoel R. de Gouveia, A. H. de M. Guimarães, Dr. José E. T. da Silva, Dr. C. V. Chaves, P. P. da Silva, M. B. Castello Branco, Dr. Francisco B. de P. Pessoa, J. G. da Costa Junior e uma filha, Antonio P. Camara e sua familia, Francisco J. Madeira e sua familia, Francisco de A. Bezerra Junior, L. M. Bourgard, Manoel de Souza, R. Fernandes, M Roubach, T. M. da Silva, José A. Teixeira, João C. de Mello, Alipio M. da Silva, M. Perelli, e Thomazia M. da Annunciação.

Seguem para o sul:

A. J. Ferreira, P. A. dos Navegantes, José de Miranda, A. de B. V. Pinto, Joaquim V. de S. Cabral, C. Morelli, A. José Chavantes, P. P. de Carvalho, José G. do Rego, Antonio M. dos Santos, Manoel José Pinto, A. P. dos Santos, P. Poupagne, José de M Machado, A. Pedreira, Antonio José da Silva Frazão, Joaquim F. da C. Lima, A. de C. Palhano, F. R. Fernandes, Candido José Ribeiro, F. José Ribeiro, S. Salgado, E. N. Parga, José A. Rodrigues Junior, Maria P. Portugal, M. F. da Silva, M. Torres, R. de A. Feijó. C. Bivilaqua, Dr. J. Privat, L. S. de Vasconcellos, I. de S. Dias, V. Ferreira Lima, A. P. Moura, A. A. de Oliveira, I. Lervy, 20 praças de marinha, 13 do exercito, e 65 escravos.

— Sahidos para o sul no vapor *Cururipe*:

José Luiz Cursino de Moraes, Abilio Leite Falcão Dias, João Carlos Accioli. Manoel Paulo Moreira, Manoel Vicente do Espirito Santo.

Leilão.— Hoje, effectua o agente Martins, ás 11 horas da manhã, no armazem da rua do Imperador n. 22, um grande leilão de quantidade de objectos de ouro e prata, ao correr do martello.

Loteria do Rio de Janeiro.— Telegramma recebido hontem dessa procedencia, consta que se extrahirá amanhã, a de n. 607, em beneficio do Hospicio de Pedro II.

Loteria da provincia.— Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 179.ª, em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, a qual se extrahirá no dia 4 de março vindouro.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 de fevereiro de 1876.

André Pupe, branco, Buenos-Ayres, 30 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Luiza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 69 annos, viuva, S. José; catarrho pulmonar.

Rosa, parda, Pernambuco, 4 mezes, Recife; convulsões.

Helena, parda, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, casa dos expostos; diarrhea.

Antonio Accioli Gusmão Lins, branco, Alagoas, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Candido, escravo, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. JOSÉ PEDRO DAS NEVES.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cesario, de Mello, Raposo, Cunha Guimarães e Loyo Junior, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um requerimento de Zeferino Carneiro de Almeida, representando contra as arrematações dos talhos do mercado publico de S. José, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente, que por despacho de 11 do corrente mandou a camara informar.—Que se informe que as arrematações a que se refere o supplicante foram suspensas até segunda resolução, e que por isso a representação já não tem razão de ser.

Outro de Manoel Antonio de Carvalho, proprietario da casa n. 4 da Praça de Pedro II, fazendo reclamações acerca de impostos atrazados, que ficou a dever o inquilino Francisco José Moreira, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 28 de janeiro mandou a camara informar.—A' commissão de policia.

Do administrador do cemiterio, participando que o portão daquelle estabelecimento bem como o muro do lado do poente, e o aterro do cemiterio de acatholicos precisam de concertos.—A' commissão dos cemiterios.

Do mesmo, informando uma petição de João Jovino de Almeida.—A' commissão do cemiterio.

Do administrador do mercado de S. José, apresentando tres guias de gado abatido no matadouro publico em nome de Maranhão & C., entretanto que as carnes são expostas á venda no mercado em outros talhos, que foram arrematados em nome de outras pessoas.—A' commissão do mercado.

Do mesmo, dando as informações que lhe foram exigidas acerca das differenças que foram encontradas pelo fiscal da freguezia entre a copia dada pela repartição de aferições e as pessoas, que tem talhos no mercado.—Ao Sr. vereador commissario.

Do engenheiro, apresentando o orçamento e planta para a construcção de dous orinatorios publicos nos vãos lateraes da porta de entrada do Paço municipal.—A' commissão de policia.

Do engenheiro informando uma petição de Manoel Marques de Amorim.—Deferio-se a petição.

Mandou-se passar mandado para pagamento de custas devidas ao 2° promotor publico, ao adjunto e a Florencio Rodrigues de Miranda Franco, á vista das informações do contador e pareceres do advogado.

Do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, informando um requerimento de Julio Ferreira & C.—Deferio-se.

Do mesmo, informando uma petição de Miguel Ferreira Pinto.—Deferio-se.

Do mesmo, a respeito de Parente Vianna & C.—Deferio-se.

Do mesmo, informando uma petição de Antonio Pereira Lima.—Ao director de aferição para informar.

Do mesmo, informando uma petição de Perdigão Oliveira & C.—Indeferio-se a petição.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo a relação das pessôas multadas. — Ao procurador.

Do mesmo, informando uma petição de Satyro Serafim da Silva.—Deferio-se a petição.

Do mesmo, informando uma petição de Joaquim Manoel Ferreira de Souza e de Antonio Soares Fernandes de Oliveira.—Ao mesmo para informar se fez effectiva a multa.

Do fiscal da freguezia de S. José, participando que se acham obstruidos os canos de esgôto em frente da matriz daquella freguezia, becco do Peixoto, a terminar na rua do Marquez do Herval, de modo que não dá sahida ás aguas pluviaes e da maré.—Que se remetta por copia a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pedindo providencias.

Do fiscal da freguezia do Poço da Panella, informando uma petição de André Vidal Alves.—Indeferio-se a petição.

Do mesmo, informando a petição de José Antonio de Oliveira.—Indeferio-se a petição.

Do fiscal da freguezia da Varzea, participando que multou a Francisco Gonçalves Torres, por estar edificando uma obra na travessa da linha de ferro, na estação do Caxangá, para a nova rua, a qual tomou quasi todo o espaço da travessa, ficando apenas doze palmos pouco mais ou menos, bem como ao mestre da obra Lino José de Sant'Anna, como infractores dos arts. 117 e 123 das posturas municipaes — Ao advogado para embargar a obra, e procurador para proceder na cobrança da multa, recommendando-se ao fiscal que lavre o respectivo termo.

Um requerimento de Manoel Rodrigues do Rego Motta, concessionario da collocação das columnas para annuncios, pedindo que se lhe conceda conservar a columna que collocou na entrada da rua da Imperatriz, esquina do cáes do Capibaribe, até que se abra ao transito publico a nova ponte da Boa-Vista, obrigando-se o supplicante a removel-a para junto do gradil da mesma ponte.—Concedeuse, assignando termo.

Mandou-se á commissão do mercado duas petições de José Felippe Pereira dos Santos e Albino Leite de Farias.

Um requerimento de Estorgio José de Albuquerque, propondo-se a arrendar os compartimentos do mercado publico do lado do norte n. 18 e do lado do sul n. 31. — Aguarde o supplicante a praça quando fôr annunciada.

Um requerimento de Von Shosten & C.—Ao Sr. veriador commissario.

Um requerimento do emprezario das columnas para annuncios, pedindo que se mande decotar as ramas da arvore que existe na rua do Commercio, que prejudica a columna que alli está collocada.—A' commissão de plantio de arvores.

Foram ainda lidos os seguintes officios:

Do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, informando as petições de Araujo Leão & C.—Deferio se a petição.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando as petições de Francelino Domingues da Silva, Luiz Lack & C., Antonio Luiz dos Santos, Braga & Pimentel.—Foram deferidas as petições.

Dous requerimentos de Estorgio José de Albuquerque, propondo-se arrendar os talhos ns. 26, 28 e 30, do mercado de S. José.—Aguarde o supplicante a praça, quando for annunciada.

Um requerimento de Agostinho Dias Trabuco, dizendo que tendo-lhe desapparecido tres pesos, que haviam sido aferidos, como prova com o documento junto, pede para que se lhe mande aferir os novos que comprou para substituir os desapparecidos.—Apresente-se o supplicante ao director da aferição, para mandar aferir os pesos de que trata, pago o imposto.

Outro de Manoel Rodrigues do Rego Motta, pedindo se lhe mande dar por certidão, se é admissivel annuncios, rotulos e disticos pintados nas paredes e portas.—A' commissão de policia.

Um abaixo assignado de Fernandes Baptista & C. e outros, pedindo solução a diversas petições, que encaminharam á camara pedindo restituição do excesso do imposto de aferição, o qual entregaram á secretaria da camara em 15 de dezembro do anno proximo passado. — A' commissão de policia.

Indeferio-se um requerimento de Joaquim José Correia, em que pede que se lhe mande entregar as petições, que o commercio a retalho dirigio á camara.

Outro de Lourenço Alves de Souza, pedindo despacho do requerimento que encaminhou á camara acerca do imposto de coqueiros. — A' commissão de policia.

Outro de Carvalho & Freitas, pedindo que se ordene ao procurador, que lhes entregue a quantia constante do mandado, que juntou, a qual se acha penhorada em mão do mesmo procurador, que se recusa paga-la. — Ao procurador para informar.

Foi submettido o parecer seguinte: As commissão do matadouro e mercado, considerando de utilidade publica o transporte das carnes do matadouro para os açougues a horas em que o calor do sol as não prejudique;

Considerando justas e baseadas em lei as ponderações feitas pelo Exm. Sr. presidente em seu officio de 1.° de outubro;

Considerando improcedente as razões allegadas por diversos marchantes em uma representação dirigida ao Exm. presidente contra a deliberação tomada pela camara em fixar a hora da sahida das carnes do matadouro:

Opina que seja convertida em postura a alludida deliberação, e remettida ao Exm. presidente para approva-la provisoriamente.

As commissões pedem permissão á camara para offerecer á sua apreciação e approvação as posturas concernentes á questão.

E' este o parecer das commissões que sujeita ao esclarecido juizo da camara.

Sala das sessões da camara municipal, 5 de janeiro de 1876.—Bellarmino do Rego Barros.—José da Silva Loyo Junior.—José Maria Freire Gameiro.

Postura addicional:

Art. 1.° As carnes verdes serão conduzidas do matadouro para os açougues particulares e publicos depois de tres horas da tarde.

Art. 2.° As carnes serão recebidas no mercado até seis e meia horas da tarde, devendo o administrador deste estabelecimento determinar semanalmente um guarda que ficará encarregado de receber e responsavel pelas faltas que se derem.

Art. 3.° As carnes dos diversos gados destinados ao consumo da cidade não poderão ter sahida do matadouro nem serem recebidas no mercado ou açougues sem guia do emprezario, que prove ter o seu dono pago os impostos municipaes e provincial.

Art. 4.° Os infractores do 1° e 3° artigos pagarão a multa de 10$ e o dobro na reincidencia, imposta pelos fiscaes das freguezias.—Bellarmino do Rego Barros.—José da Silva Loyo Junior.—José Maria Freire Gameiro.—Approvado.

Foram submettidos os seguintes requerimentos:

Requeiro que se ordene ao engenheiro desta camara para examinar se uns pequenos casebres sitos á rua do Ouro, pertencentes a Joaquim Maria de Carvalho, estão em ruina, e pela planta da cidade tem elles de ser desappropriados.

Camara municipal, 11 de fevereiro de 1876.—João da Cunha Soares Guimarães.

Requeiro que se mande intimar os proprietarios das casas da rua do Barão da Victoria, ultimamente incendiadas, afim de taparem as portas.

Paço da camara municipal, em sessão de 11 de fevereiro de 1876.—João da Cunha Soares Guimarães.

Requeiro que o fiscal da freguezia de Santo Antonio informe por que razão não multou o proprietario da casa do oitão da matriz de Santo Antonio, visto reedificar a casa antes de obter a competente licença.

Paço da camara municipal, em sessão de 11 de fevereiro de 1876.—João da Cunha Soares Guimarães.—Approvados.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Bellarmino da Cunha Côrte, José Jeronymo Monteiro, Imbert Felis, João Alves de Moura e Manoel Clemente Pereira.

Nada mais havendo, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente —José Maria Freire GameiroJosé,—Pedro das Neves.— José Cesario de Mello.—Franciico Martins Rapozo.—Bellarmino do Rego Barros—José da Silva Loyo Junior.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Revisão do jury

(Continuação)

Dr. Olympio Marques da Silva.
Olympio Ferreira Coutinho.
Olympio Gonçalves Rosa.
Olympio Ferreira da Silva.
Odorico Soares Raposo da Camara.
Odilon Duarte.
Olivio Hermano Cardoso.
Pedro Gonçalves Ferreira Cascão.
Pedro Alexandrino Machado.
Pedro Gonçalves de Arruda.
Pedro Luiz de Oliveira.
Pedro Lopes Rodrigues.
Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Pedro Januario de Paiva Dias.
Pedro Pereira Lemos.
Dr. Pedro Affonso de Mello.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Dr. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.
Pedro Paulo dos Santos.
Pedro Barbosa de Oliveira.
Pedro Tertuliano da Cunha.
Pedro de Carvalho Soares Brandão.
Pedro Jorge de Mello.
Pedro José Pinto.
Pedro Americo da Gama Duarte.
Pedro Rodrigues de Souza.
Pedro Jorge de Souza Ramos.
Pedro Velho de Sá Barreto.
Pedro Lopes de Mendonça.
Pedro Samico de Souza Braga.
Pedro Gonçalves Pereira Lima.
Pedro Aureliano da Cruz Muniz.
Dr. Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque.
Paulo de Albuquerque Gama.
Dr. Paulo José de Oliveira.
Paulo Pereira Simões.
Paulo de Salles Abreu.
Paulo Pessoa Velloso da Silva.
Paulino Rodrigues de Oliveira.
Paulino Antonio de Souza Meira.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Pantaleão Jorge da Fonceca.
Periandro Augusto Uchôa de Gusmão.
Dr. Raymundo Mendes Vianna.
Raymundo Pereira Barbosa.
Raymundo João dos Reis.
Raymundo da Silva Maia.
Raymundo Ferreira de Siqueira.
Romualdo Alves de Oliveira.
Rodrigo Jacome Martins Pereira.
Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.
Rufino Luiz do Rego Braga.
Rufino da Silva Ramos.
Regino Ferreira de Carvalho.
Romão Alexandrino Brandão de Mattos.
Rodrigo Lobo de Miranda.
Roque Antunes Correa.
Rodolpho João Barata de Almeida Filho.
Raymundo Remigio de Mello Junior.
Sebastião Coelho Cintra.
Sebastião Lopes Guimarães.
Sebastião do Rego Barros.
Sebastião da Silva Baixa.
Sebastião José Gomes Penna.
Sebastião Antonio do Rego Barros.
Sebastião Affonso do Rego Barros.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
Sebastião Antonio Paes Barreto.
Sebastião Manoel do Rego Barros.
Sabino Joaquim da Silva Corado.
Sabino José de Almeida.
Dr. Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães.
Salvador Henrique de Albuquerque.
Salustiano Martins de Oliveira.
Salustiano Baptista de Almeida.
Salustiano Francisco Martins.
Dr. Salustiano José de Oliveira.
Satyro Seraphim da Silva.
Satyro Emiliano Meira.
Simplicio da Cruz Ribeiro.
Samuel da Silva Monteiro.
Dr. Symphronio Cesar Coutinho.
Severino Duarte.
Silverio João Bastos.
Severiano de Siqueira Cavalcante.
Severiano Ferreira de Souza.
Secundiano Heleodoro da Cunha.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira.
Silvino Antonio Rodrigues.
Salustiano Bezerra Baptista.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Sebastião da Silva Braga.
Simplicio Rodrigues Campello.
Sebastião Muniz Basilio Pyrrho.
Silverio João Nepomuceno Bastos.
Salvador Coelho de Drummond Cavalcante de Albuquerque.
Thomaz de Brito Monteiro.
Thomaz de Aquino Monteiro.
Thomaz Teixeira Bastos.
Thomaz Lopes Lima.
Thomaz Francisco Salles Rosa.
Thomaz de Figueiredo.
Thomaz Garreth.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.
Thomaz Barreto Lins de Barros.
Thomaz José da Silva Gusmão.
Thomaz Lins Caldas.
Thomaz Spinola.
Thomaz Pereira de Brito.
Thomaz Lins Soriano.
Terencio Pires Galvão.
Theopesio Ignacio de Jesus.
Theotonio de Albuquerque e Silva.
Theodomiro Ignacio da Silva.
Theotonio José de Souza.
Thomé Lopes de Senna.
Thomé Joaquim do Rego Barros.
Tiburcio de Miranda Maciel.
Tiburcio Antunes de Oliveira.
Tiburcio Pinto de Vasconcellos.
Tiburcio Valeriano Baptista.
Theodolino Augusto do Rego.
Tristão Jacome de Araujo.
Dr. Tristão Henrique da Costa.
Tolentino Joaquim da Silva Pimentel.
Themoleão Duarte de Albuquerque Maranhão.
Torquato Henrique da Silva.
Themoleão Pires de Albuquerque Maranhão.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
Ulysses de Arruda Camara.
Ulysses Pernambucano de Mello.
Ulysses da Costa Spinola.
Urbano Chrispiano Menezes de Almeida.
Urbano Nunes Machado Antunes.
Ursulino da Cunha Ferraz.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Vicente Licino da Costa Campello.
Vicente José da Silva.
Vicente Antonio dos Santos.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Vicente de Paulo Oliveira Villas-Bôas.
Dr. Vicente Pereira Rego.
Vicente Pereira da Silva.
Vicente Teixeira Bacellar.
Vicente Teixeira Coimbra.
Vicente Teixeira de Moraes.
Vicente de Aquino Albuquerque.
Vicente Manoel de Jesus.
Vicente de Moraes Mello.
Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.
Vicente Antonio do Nascimento Feitosa.
Vicente Ferreira Pinto.
Vicente Ferreira Nobre Pelinca.
Victoriano Manoel de Moraes.
Victoriano Manoel José Borba.
Victoriano José Marinho Palhares.
Venancio da Silva Araujo.
Viriato José de Mello.
Valdevino Ribeiro da Silva.
Victorino Manoel da Silva.
Victorino José Saldanha.
Vasco da Gama Lobo.
Viviano da Silva Caldas.
Venceslão Machado Freire Pereira da Silva.
Virgilio José da Motta.
Dr. Virgilio de Gusmão Coêlho.
Zeferino José da Costa Valente
Zeferino Americo de Almeida.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Fisco e commercio

Illm. e Exm. Sr. commendador presidente da provincia de Pernambuco. — Com data de 19 do mez corrente, vi hoje no livro da porta do thesouro provincial fazer-se a expedição para V. Exc. do recurso datado de 24 de janeiro proximo passad, pelo qual peço a V. Exc. justiça de ser desonerada do imposto n. 8, e fique submettida a imposição do § 10 do art. 16 da lei n. 1,179, a mercadoria estrangeira que se vende a peso e que não tem similar no paiz.

No meu pensar, Exm. Sr. a provincia ainda não teve uma lei tão util e protectora ao desenvolvimento da agricultura e industria como a lei n. 1,179, que está em vigor, e talvez por isso mesmo soffra opposição; esta lei autorisou um regulamento, mas o regulamento que se fez—parece-me uma especie de obstaculo á fiel execução da mesma lei! tanto assim parece, que até o senhor administrador do consulado, hoje adoptou uma nova forma para facilitar o commercio; mas embora a medida seja util, pouco adianta, e, alem disso não pode a repartição do consulado sahir fóra das attribuições que lhe são impostas pelo regulamento, sem se expôr o seu administrador ás inconveniencias da arbitrariedade.

E' no meu pensar muito conveniente a imposição, porque da imposição apparece a necessidade, a necessidade promove a diligencia e actividade, actividade produz a abundancia e a abundancia é a força, o gosto, a vida e a independencia; a lei n. 1,179 protege estas condições, a provincia devia estar satisfeita, mas não é possivel estar satisfeita emquanto o seu commercio estivar soffrendo por causa da má interpretação da lei, e tão bem por ter em vigor o regulamento que offende a lei que o autorisou.

A redacção do § 8 não pode impor em uma mercadoria que inclui, e que pertence ao § 10, por a redacção deste a chamar a si, visto que se vende a peso, e não ter similar, o regulamento de consumo, tambem não pode impôr a pagamento ás mercadorias estrangeiras, que se exportam para outras provincias.

Minha condição de commerciante não prohibe de pensar, e até de me convencer, que V. Exc. pode harmonisar os interesses da fazenda com os do commercio, e respeitar e sustentar a lei em vigor.

Se das mercadorias existentes na alfandega, seus donos quizerem exporta-las no todo ou em parte, e justificarem bem o reembarque para outra provincia, devem ficar livres da imposição da lei n. 1,179, porque esta é só para o consumo da sua provincia, embora a mercadoria pague na alfandega desta provincia os direitos geraes; aquellas mercadorias que ja se tiverem despachado ha tempos na alfandega e tambem pago os respectivos direitos de consumo provincial, e depois forem despachadas para qualquer porto de outra provincia aonde teem de ser consumidas, então pelas notas ou conferencias do reembarque e á vista da certidão do desembarque no porto a que ellas foram dirigidas, tambem o thesouro provincial deve restituir a importancia correspondente ao peso, medida, valor e taxa.

Assim desapparecem as difficuldades no pensar do humilde criado de V. Exc.

Antonio Francisco Corga.

Recife, 21 de fevereiro de 1876.

A' resposta que, á publicação do abaixo assignado, vem no *Diario* de hoje, dirá apenas o mesmo abaixo assignado que nunca contestou a justiça da sentença que condemnou-o como endossante a satisfazer o debito por elle garantido; o que contesta e não resta a menor duvida é que não póde o exequente a seu bel prazer receber do principal devedor certa quantia e depois exigir do garante o resto, sem haver esgotado os recursos do devedor preferido.

Que o credor tem o direito de escolher o devedor quando ha mais de um responsavel, ninguem duvida, mas que tento optado por um. feito concessões, como moratorias, etc., já não póde dirigir-se contra o outra devedor sem esgotar primeiramente os bens do preferido. Eis sómente o que se disse, e que por certo ninguem contestará.

Recife, 24 de fevereiro de 1876.

Miguel José Barbosa Guimarães.

A sentença mais iniqua de que ha noticia nos annaes militares.

Acaba de ser condemnado á pena de morte! em conselho de guerra o praça do 2° batalhão de linha José Alexandre Ferreira da Silva, filho do capitão honorario Camillo Augusto Ferreira da Silva, em consequencia de uma parte falsa que contra a referida praça deu o malvado tenente ajudante da fortaleza do Brum—Joaquim Manoel da Silva e Sá.

Com vagar trataremos da questão com todas as suas circumstancias.

De passagem seja dito que tem causado surpreza e indignação tão iniqua sentença: porém assim devia se-lo, visto como o conselho foi composto de homens sedentos de sangue.

Voltaremos.

Associação Commercial Beneficente.

Prepara-se grande festa para receber o comboio de café que tem de vir do Bonito para esta cidade.

A Associação Commercial Beneficente, representante do pensamento desta praça, enthusiasta dos melhoramentos e prosperidade da lavoura, com quem tem feito causa commum, dispõe-se a empregar todos os meios a seu alcance para maior brilhantismo dessa festa civilisadora, que tem o duplo fim de:

1.° Pagar uma divida de reconhecimento aos laboriosos agricultores que encetaram o cultivo do café nesta provincia;

2.° Animar aos demais agricultores a explorarem tão abundante fonte de riqueza e prosperidade.

A Associação Commercial Beneficente espera que essa festa nimiamente popular e civilisadora, seja pomposa e esplendida, como sôe ser as festas do trabalho, para o que conta com a bôa vontade do commercio e da população desta cidade, que saberá aquilatar devidamente a importancia do assumpto que a determina.

E no proposito de testemunhar o reconhecimento e elevado apreço do commercio de Pernambuco para com os primeiros cultivadores do café nesta provincia, a directoria da Associação Commercial Beneficente resolveu, por accordo unanime, mandar fazer um quadro em que se inscreverão os nomes desses prestimosos e benemeritos agricultores, que por si mesmos se elevaram acima de todos os encomios.

Esse quadro será collocado no salão de honra do palacete da Associação, por sua actual directoria, no dia em que chegar a esta cidade a esperada expedição do Bonito, como monumento de gloria para os actuaes cultores do café, e incentivo a futuros commentos em outros ramos de agricultura.

Recife, 24 de fevereiro de 1876.

Presidente,
Joaquim Lopes Machado.
Vice-presidente,
João J. R. Mendes.
Secretario,
Manoel Gomes de Mattos.
Thesoureiro,
Julio Soares da Silva.
Charles A. Paterson.
José da Silva Loyo Junior.
Thomaz Comber.
Joaquim J. G. Beltrão Junior.

Vida e producções litterarias do patriota e martyr da liberdade Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

Nos prélos da typographia *Mercantil* acha-se a imprimir essa insigne obra. cujo primeiro tomo está a concluir-se.

Subvencionada pelo illustrado corpo legislativo a publicação, foi esta contratada com o Sr. Carlos Eduardo Muhlert pelo então presidente o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, cuja solicitude pela elevação da provincia de seu nascimento, se por um lado levou-o a solicitar a consignação de preciso credito para essa publicação, por outro não o deteve em contratal-a, tirando assim do *limbo* uma pagina sublime e tetrica da historia moderna em Pernambuco.

A não ser um ou outro episodio, que a tradição tem consagrado, quiçá mais ou menos desvirtuado em si ou nas causas determinantes do acto, quem conhece os movimentos occorridos nesta provincia de 1824?

Sabe-se que tivemos uma revolução naquelle anno; ouvimos confusamente narrarem-se peripecias que nos affectam; apreciamos mesmo alguns protogonistas sob prismas de occasião; e nada mais; por que a revolução de 1824 não teve um historiador, como a de 1817 o teve no venerando ancião monsenhor Francisco Muniz Tavares, de saudosa memoria.

E os coevos d'aquellas heras descem á sepultura, e em seus sudarios envolvem-se os factos historicos da época; e para nós mesmos do presente forma-se assim uma nebulosidade difficil de romper na construcção da historia particular da provincia.

A obra que se imprime, porém, abre sulcos de luz nessa via nebulosa, sendo um serviço posthumo rendido á provincia natal pelo veneravel e prestimoso commendador Antonio Joaquim de Mello, tambem de saudosa memoria.

A vida de Fr. Joaquim Caneca compendia aquella quadra politica; porque como corypheo da revolução de 1824, lhe reproduz todas as phases principaes, que constituem uma pequena historia.

Com isto quer o editor apenas marcar a importancia da publicação que ora fa constante de dous volumes de cerca de 600 paginas pouco mais ou menos.

O 1° comprehende a noticia historico biographica, o processo, defeza e sentença condemnatoria; bem como differentes pareceres politicos sobre a posse e exercicio do morgado Francisco Paes Barreto, sobre a entrada das forças de Pernambuco em Alagôas, e sobre o projecto de consti-

tuição dado pelo Sr. D. Pedro I; algumas producções poeticas; é finalmente um importante itinerario de sua viagem ao Ceará, além de varias notas acerca de materias distinctas.

O 2º compõe-se de varias composições litterarias e didacticas; do sermão pregado pela acclamação do Imperador e de outro na ordem 3ª do Carmo; de uma notavel dissertação sobre a patria; de uns versos a D. Candida na cadeia da Bahia; da resposta ás calumnias da *Arara*; dos escriptos notaveis o *Caçador atirando á Arara*; das memoraveis cartas de Pitia a Damão; e finalmente da collecção do jornal politico *Typhis*, onde o chorado marytr estampa as feições d'aquelles movimentos.

Esta obra interessa, portanto, a todo o paiz, cuja historia geral conquista com a sua publicação importantes materiaes.

O editor tem empregado todos os esforços no sentido de que seja a mesma nitidamente impressa; e espera que não serão em vão os mesmos esforços, porque se bom é o papel da impressão, corresponde-lhe a composição pela zelosa revisão das provas typographicas.

Acha-se aberta a subscripção de assignantes para a obra completa em todas as livrarias, á razão de 5$000 os dous volumes, pagos ao receber o primeiro.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dentro e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA

SORTE GRANDE

100:000$000

A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1 premio de		100:000$000
1 dito de		50:000$000
1 dito de		25:000$000
4 ditos de	10:000$000	40:000$000
5 ditos de	5:000$000	25:000$000
10 ditos de	2:000$000	20:000$000
20 ditos de	1:000$000	20:000$000
30 ditos de	500$000	15:000$000
60 ditos de	200$000	12:000$000
680 ditos de	100$000	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100$000

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

Febres.

E' do conhecimento de todos que, para cortar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inertes.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudelle.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póde ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de media de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de 1855.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 24 de fevereiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 7$100 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano — 6$100 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte — 5$100 por 15 kilos, hontem.
Acção do banco commercial de Pernambuco—40$ cada uma.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d|v. ao par.
Dito sobre dito — a 15 d|v. com 1 1|4 0|0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia — a 3 d|v. com 1|2 0|0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul — a 30 d|v. com 1 0|0 de desconto.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 15|16 d. por 1$, hontem.
Dito sobre dito — a 90 d|v. 25 7|8 e 26 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 25 1|2 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Lisboa — (pagavel em Londres) a 90 d|v. 26 d. por 1$, hontem e hoje.
Cambio sobre Paris — a 3 d|v. 376 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo — a 3 d|v. 462 rs. por R. M., do banco.
Desconto de letras — a 9 e 10 0|0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23........	562:434$924
Idem do dia 24.............	21:352$387
	583:787$310

Descarregam hoje 25 de fevereiro de 1876.

Vapor inglez — *Elbe* — (esperado) varios generos, bagagens e amostras para alfandega e trapiche Conceição.
Lugar inglez — *Madcap* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.
Patacho inglez — *Highflyer* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.
Brigue austriaco — *Gerolamo* — farinha despachada para o caes do Apollo.
Lugar allemão — *Anine* — farinha despachada para o caes do Apollo.
Brigue inglez — *Ruth* — machinismo despachado para o trapiche Conceição.
Patacho dinamarquez — *Anna* — kerosene para deposito no trapiche do barão do Livramento, rua do Brum n. 2.

Importação.

Escuna ingleza *Highflier*, entrada de Terra-Nova e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:
Bacalhão 2,615 barricas aos consignatarios.

Vapor inglez *Nellie Martin*, entrado de New-York em 24 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Impressos 1 caixa a De Lailhacar & C.
Tecidos de algodão azul 19 caixas a Keller & C.

Vapor nacional *Espirito-Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Pará.
Salsaparrilha 57 rolos a Bartholomeu & C.

Carga do Maranhão.
Camarões seccos 5 barricas a J. J. Fernandes & Irmão, 10 cofos a José Gonçalves da Costa.
Farinha de mandioca 300 saccos a Jorge Tasso.
Gomma 46 encapados e 1 pacote a Bernardo José de Araujo.
Milho 1,174 saccos a José Jacome Tasso.
Tapioca 46 saccos e 15 encapados a Beltrão & Filho.

Carga do Ceará.
Mercadorias diversas 18 volumes á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Audacia*, carregaram: para Liverpool, Keller & C. 361 saccas com 31,163 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Pecthelie*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 200 saccas com 14,207 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Alegria*, carregaram: para Lisboa, J. J. G. Beltrão & Filho 48 couros salgados com 816 kilos, S. Guimarães & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 1,400 ditos com 105,000 ditos de dito mascavado; para o Porto, J. A. Pires Junior 20 couros salgados com 240 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Ligeira*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. J. G. Beltrão & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Rodrigues Irmãos & Guimarães 1 caixa com 165 espanadores de penna; para Victoria, P. Vianna & C. 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco.
— No patacho portuguez *Maria José*, carregaram: para o Pará, Amorim Irmãos & C. 1,050 barricas com 75,161 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23	12:621$898
Idem do dia 24............	310$657
	12:932$555

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 23............	33,147
Idem no dia 24	
Primeira porta.......	134
Segunda porta.......	445
Terceiro porta.......	1,295
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição	3,351
Dito da alfandega........	2
	38,374

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 23............	20
No dia 24............	1
	21

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 23	20
No dia 24............	
	20

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23	37:348$610
Idem do dia 24............	2:006$863
	39:355$473

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23.........	120:930$815
Idem do dia 24..	8:275$210
	129:206$025

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro contra [illegible] em navio de vela e vapor sendo dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA

DE

GUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre varios e seus carregamentos e contra fogo de edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Pará e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante o 1.º tenente Aureliano Isaac, equipagem 56, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

New-York, Porto Rico e Pará—21 dias, vapor inglez *Nellie Martin*, de 1,800 toneladas, commandante Jackson, equipagem 39, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Astaria, districto de Oregan (na California) — 93 dias, galera ingleza *Lanakshire*, de 797 toneladas, capitão T. Swinton, equipagem 23, carga trigo; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor inglez *Nellie Martin*, commandante Jackson, carga parte da que trouxe dos portos do norte.

Maceió—Patacho inglez *Hafren*, capitão F. Williams, em lastro.

Penedo—Patacho inglez *Silvia*, capitão Joseph Baron, em lastro.

New-York—Barca americana *May Oueen*, capitão B. E. Springsteen, carga assucar.

Havre—Barca franceza *Reine Margarite*, capitão Gout, carga algodão, couros e outros generos.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que no dia 4 de março proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição, as seguintes obras:

1.ª Reparos necessarios ao predio que serve de cadeia na villa de Gamelleira, orçados em........ 1:694$000.

2.ª Reparos de que precisa a cadeia de Iguarassú, orçados em 2:981$000.

3.ª Reparos do quartel da guarda local da cidade de Olinda, orçados em 517$000.

Os orçamentos e condições do contrato, acham-se na secretaria da repartição das obras publicas para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 24 de fevereiro de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Edital n. 315

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218, de 21 de junho do anno proximo passado, art. 2 § 1º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da villa de Panellas, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, sendo credor de Antonio Paiva da Fonceca & C., da quantia de 209$800, importancia de uma lettra já vencida, e juros estipulados, os quer fazer citar para na primeira do juizo ver se-lhe assignar os 10 dias da lei, e nelles allegarem a defeza que tiverem e não sendo relevante serem condemnados a pagar a importancia de principal da lettra junta e juros estipulados e custas, e porque os supplicados estejam fóra d'esta cidade, nem se sabe o lugar onde, requer a V. S. admitta a justificar a ausencia dos supplicados e incerteza do lugar onde habitam, para que provado, se mande passar edital para a citação dos supplicados, para o fim requerido com o prazo da lei. Pede a V. S. deferimento.—E R. Mc.

Recife, 4 de novembro de 1875.—Henrique da Silva.

Estava sellado com uma estampilha do valor de 200 rs. e regularmente inutilisada na forma da lei.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida.—Sim.—Recife, 6 de novembro de 1875.—Barros de Lacerda.

Em virtude deste meu despacho foi a mesma petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram o allegado na petição aqui fielmente copiada, sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que serão citados por editaes affixados e publicados com 30 dias de prazo.—Custas ex-causa.

Recife, 9 de dezembro de 1875.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado os supplicados, para que compareçam neste juizo dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 dias do mez de dezembro de 1875

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva escrivão, subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Em consequencia da resolução da Illma. camara municipal, tomada de accordo com o Illm. Sr. Dr. vereador commissario, ácerca dos ternos dos pesos, determinando que o art. 32 do regulamento que baixou com o decreto n. 5169, de 11 de dezembro de 1872, deve ser interpretado de maneira a tomar-se como formando ternos de pesos separados as palavras 50, 20, 10 e 5 kilogrammos, mandando por isso que os ternos sejam formados de accordo com o movimento commercial dos estabelecimentos, faço saber que para as casas de compra e venda de assucar, algodão e carne secca os ternos de pesos serão de 50, 20, 10, 5, 2 e 1 kilogrammos; para as padarias e armazens de molhados, ou outros quaesquer generos serão de 20, 10, 5, 2 e 1; para as tavernas de dentro da capital serão de 10, 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50; para as pequenas tavernas sitas fóra da capital serão de 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50.

E para que chegue esta resolução ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 19 de fevereiro de 1876.—E eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

Artigo 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G da Silva Barroso.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publica-se as alterações abaixo verificadas no lançamento para o exercicio de 1875 a 1876, ficando aberto o prazo do art. 45 do regulamento deste consulado, para as reclamações que por ventura tenham a fazer os interessados. Lançamento sobre bancos, casa de seguros de qualquer especie ou suas agencias, por casa bancaria, de descontos, empresas anonymas ou agencia das mesmas, pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho.

	Vigario Thenorio.	
4	Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora	1:500$000
1	Banco Commercial de Pernambuco	1:500$000
19	Companhia Seguros Maritimos e Terrestres Portugueza Indemnisadora	1:500$000
	Rua do Commercio.	
32	New London Brasiliam Bank Lemited	1:500$000
34	Companhia de Seguros Phenix Pernambucana	1:500$000
36	English Bank of Rio de Janeiro	1:500$000
46	Companhia de Seguros Contra o Fogo Imperial	1:500$000
	Bom Jesus.	
38	Companhia de Seguros Contra o Fogo Northern	1:500$000
	Largo do Corpo Santo	
11	Companhia de Seguros Contra o Fogo The Liverpool & London & Globe	1:500$000
	Commercio.	
5	Companhia de Seguros Alliança	1:500$000
	Visconde de Itaparica	
51	Companhia de Seguros Maritimos Terrestre Fidelidade	1:500$000
	Commercio.	
40	Companhia de Seguros Northen British & Mercantil insurance Company	1:500$000
	Marquez de Olinda.	
	Companhia Popular Fluminense Seguro Mutuo de Vida	1:500$000
	Imposto de 1:000$ por casa bancaria, descontos, empresas anonymas e agencia.	
	Rua do Commercio.	
42	Augusto Frederico de Oliveira	1:000$000
5	Banco do Minho	1:000$000
17	Havas Reuter	1:000$000
37	Banco Commercial de Braga	1:000$000
	Caes da Companhia.	
2	Locomotora Pernambucana	1:000$000
12	Companhia Pernambucana	1:000$000

1ª secção do consulado provincial, 1º de fevereiro de 1876.—O chefe,
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 25 DE FEVEREIRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria, na provincia do Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Pela secretaria do tribunal do commercio desta provincia se faz publico que nos termos do decreto n. 4,394, de 19 de julho de 1869 foram registrados os contratos e distratos das sociedades seguintes:

Contratos.

De Henrique da Cunha Rodrigues e um commanditario, sob a firma de Henrique da Cunha & C., para a compra e venda por grosso e a retalho de generos de estiva e commissões na cidade de Jaraguá, provincia de Alagoas, com o capital de 20:000$, quinze dos quaes são em commandita, sendo o prazo de duração da sociedade seis annos.

De Manoel de Souza Azevedo Pires e Justino Francisco Henriques, sob a firma Azevedo Pires & C., da qual ambos os socios podem usar, para o commercio nesta cidade de generos de estiva em grosso e a retalho, pelo tempo de tres annos, e com o capital de 17:184$321, fornecido por ambos os socios.

De Antonio José de Meira e Silva e Joaquim Gomes Ferreira, para commerciarem em generos seccos e molhados, nesta cidade, por espaço de tres annos, com o capital de 4:000$, fornecido por ambos os socios, sob a firma de Meira & Gomes.

De Mendel Sinay e Leopold Lion sob a firma de Sinay & Lion, para o commercio nesta cidade de fazendas e roupa, pelo tempo de cinco annos, com o capital de 20:000$, fornecido por ambos os socios.

De Vicente Carrielo, Miguel Millo e Miguel Isabella, sob a firma de Carrielo Millo & C., para a compra e venda de miudezas nesta cidade, por espaço de tres annos, com o capital de 19:600$.

Distratos.

De Costa Ribeiro & C., de cuja firma faziam parte Manoel Tavares da Costa Ribeiro, Emigdio Antonio da Rocha e Antonio Tavares da Costa, ficando a cargo do primeiro socio todo o activo e passivo, e retirando-se os outros dous pagos dos seus capitaes e lucros.

De Azevedo Pires & C., firma composta de João Manoel da Cunha Araujo, Manoel de Souza Azevedo Pires e Justino Francisco Henriques, retirando-se o socio João Manoel da Cunha Araujo pago do seu capital e lucros, e ficando com o activo e passivo da sociedade os outros socios.

De Carrielo Millo & C., de cuja firma fizeram parte Miguel Millo, José Priante e Vicente Carrielo, retirando-se o socio José Priante pago do seu capital e lucros.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1876.

O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

Arrematação

Acha-se em praça para ser arrematado a quem mais der, e maior lanço offerecer, o engenho Santo Amaro Novo, sito nesta comarca de Jaboatão, pertencente aos herdeiros do finado commendador José Francisco Pereira da Silva, cuja venda terá lugar no dia 2 de março do corrente anno, no lugar e hora do costume. Villa de Jaboatão, 14 de fevereiro de 1876.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que novamente está á venda em hasta publica, nos dias 22, 24 e 26 do corrente mez, na porta do almoxarifado desta repartição, as 11 horas da manhã, o casco do brigue que servio de quartel da companhia de aprendizes marinheiros, avaliado em 425$000, com 74 pés de comprimento, 20 pés de bocca e 10 de pontal, pregado e encavilhado a cobre, forrado de cobre até a linha d'agua, convez de pinho, e com uma gaiúta de madeira, abita tambem de madeira, chapeada de ferro, uma escotilha com braçolas, forro de cobre no lugar do fogão, diversos olhaes de ferro, duas sapatas, quatro tôpos e portoloes, chapas para os cabos, trincheira de um e outro lado, arganéos de ferro das enxarcias, seis embornaes de cobre, quatro páos com forqueta de ferro e castanhas para o tôldo, quatro cunhas de mareação, quatro escovens de ferro, uma coberta, dous paioes á prôa, e antiparas a ré com um beliche.

Inspecção do arsenal de marinha em Pernambuco, 19 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos An

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.

Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. d'Oliveira.

CORREIO

Relação das cartas e mais objectos que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Adelina Mendes, Anna de Menezes Lencastre, Antonio Ferreira dos Santos Caminha, Antonio Joaquim Alves, Antonio José de Oliveira, Antonio Martins de Amorim Junior, Antonio Teixeira Leite, Antonio Pinto da Fonceca, B. Daupias & C., Casimiro da Fonceca Gouveia, E. Y. Brochado, Francisco Oliveira Castro, Garland Laidley & C. Geraldo Pinto & C., Joaquim Silva Torres, Joaquim Pinto Lapa, José Antonio Cunha Porto, José Joaquim Correia, José Rodrigues, Manoel Antonio Oliveira Pinto Leite & Brothers, D. Pastor Velloso, R Knowles & C.

Correio de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Santa Thereza.

De conformidade com o art. 15 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no segundo andar do predio á rua do Marquez de Olinda n. 48, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno passado, e proceder-se á eleição dos diversos cargos da companhia, de accordo com as disposições dos §§ 1.º e 2.º do art. 17 dos mesmos estatutos.

Recife, 23 de fevereiro de 1876.

O gerente,
J. Campos.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Isidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 8[illegible], 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que além não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jornal do Recife* do dia 3 do referido mez.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 24 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 41, fechado	240$000
Loja do mesmo	126$000
Rua larga do Rosario	
Segundo andar do sobrado n. 24	420$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45, fechada	235$000
Idem n. 63	207$000
Rua do Amorim	
Sobrado n. 26	305$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	190$000
Largo da Campina	
Casa terrea n. 11	120$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	400$000
Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 3	120$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraiso	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 12	827$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 21	180$000
Gervasio Pires	
Casa terrea n. 2, fechada	201$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45, fechada	240$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario Thenorio	
Sobrado de tres andares n. 22	861$000
Primeiro andar do sobrado n. 27	240$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	201$000
Rua da Lingoeta	
Segundo andar do sobrado n. 14	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Casa terrea n. 14	600$000
Travessa da rua da Cacimba	
Casa terrea n. 5	200$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO

DE

SANTO ANTONIO.

GRANDE BAILE DE MASCARAS

Sabbado 26. Segunda-feira 28.

Domingo 27. Terça-feira 29.

Grandes festas!
Esplendidos bailes!
Sumptuosos salões!
Magnificas quadrilhas!
Doudejantes polkas!
Infernaes galopes!
Delirantes walsas!
Langorosas schotischs!
Descabellados cancans

Ao som da orchestra !
Ao fulgor das luzes !
Ao brilhar das bellas !
De harmoniosas vestes !
De seductoras galas !
De milhar de olhares !
De sorrisos ternos !
De rubicundos labios!

. . . .

Do carnaval amantes
A's armas ao carnaval !
Aos dominós !
Aos chicarts !
Aos polichinellos !
Aos pierrots!
Uyp ! Uyp ! ! Uyp ! ! ! Urrha ! ! ! !
Aos bailes !
Ao theatro ! !
Ao Santo Antonio ! ! !
Ao carnaval ! ! ! !

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cavalheiros	2$000
Senhoras vestidas de homem ou dominó	2$000
Cavalheiros vestidos de senhoras	2$000
Senhoras mascaradas	Gratis

DIRECTOR DOS BAILES

O Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães.

MESTRE SALA

O Sr. Baptista.

DIRECTOR DA MUSICA

O Sr. Peixoto.

O proprietario do theatro espera merecer dos concurrentes, o especial favor de conservarem a mesma ordem e decencia, que sempre tem reinado nos divertimentos dados em seu estabelecimento.

O regulamento policial será cumprido rigorosamente.

Começará ás horas do costume.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 29 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

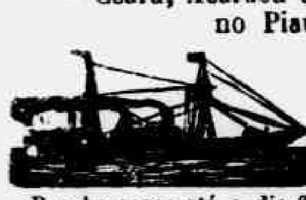
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1.º de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante—Thwaits

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbóa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

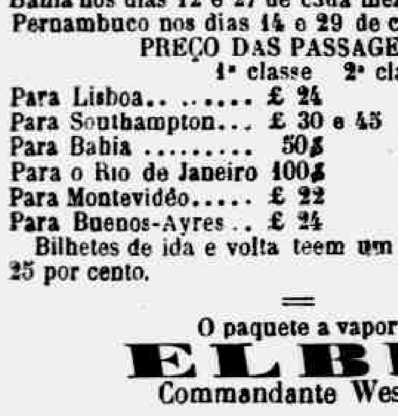
PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe.	3ª classe.
Para Lisboa..	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6[8
Para Buenos-Ayres ..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

=

O paquete a vapor
ELBE
Commandante West.



E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Adamson Howte & C.
40—Rua do Commercio—40.

Pacific Steam Navigation Company
ILIMANI

Espera-se da Europa no dia 27 do corrente, e emquanto durar a quarentena no Rio da Prata, os vapores desta companhia não receberão para o sul, passageiros nem carga e não tendo communicação com a terra, seguirão immediatamente sua viagem.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Rio de Janeiro

Para o referido porto segue em poucos dias a barca portugueza *Ligeira*, faltando-lhe apenas um pequeno resto da carga que póde receber, e mais algumas miudezas : quem desejar carregar, póde entender-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
objectos de ouro e prata
HOJE
No armazem da rua do Imperador n. 22
ao correr do martello
Constando de :

Ricos adereços, meios adereços, pulseiras, brincos, argolas, correntes, trancelins grossos e finos, annelões, anneis, broches, dedal, salvas de prata, grandes e pequenas, colheres para sôpa e chá, um lindo paliteiro, e muitos outros objectos de gosto moderno

pelo agente Martins.
A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
moveis, louças e joias
Sendo :

Uma mobilia contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consolos, 1 jardineira e 1 sofá, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda roupa, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 guarda louça, mesa elastica, cadeiras avulsas, ditas para descanço, commodas, quadros, machinas de costura, escarradeiras, cepos, calices, louça para almoço, dita para jantar, e differentes artigos.

Sabbado 26 do corrente
A's 11 horas
A' rua do Barão da Victoria n. 18.

O agente Burlamaqui, autorisado por uma familia que se retireu da provincia, venderá em leilão todos os maveis acima especificados, os quaes serão transportados para o referido predio, onde será effectuado o leilão.

LEILÃO
DA
armação, generos e pertenças da taverna do pateo da Santa Cruz n. 12.
SABBADO 26 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã.

O agente Martins fará leilão da armação, generos e pertenças da taverna acima, em um só lote, a qual se torna recommendavel pela boa localidade e freguezia, e livre de qualquer onus.

Os pretendentes podem examinar o balanço na mesma taverna.

LEILÃO
DE
uma execução na importancia de ....
140:710$470
SABBADO 26 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinto, autorisado pela commissão liquidante do Novo Banco de Pernambuco, fará leilão da execução que move o mesmo banco contra Gabriel Antonio, representado hoje pelos seus herdeiros, com garantia de Miguel José Barbosa Guimarães, escrivão Manoel Maria, importando a 12 de abril de 1874 até quando está contada nos autos em 140:710$470.

A venda será feita sem responsabilidade de qualquer natureza do Novo Banco de Pernambuco e de seus liquidantes.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

A entrega dependerá da approvação da commissão liquidante do mesmo banco.

LEILÃO
DE
uma casa de pedra e cal, com 6 portas de frente, no Barro, estrada de Jaboatão n. 94, com grandes commodos e grande quintal.

Um terreno com 150 palmos de frente e 500 de fundo, em Beberibe de Baixo, rua da Ventura.

SABBADO 26 DO CORRENTE
ás 11 horas
No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1º andar.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, fará leilão do predio e terreno acima, no dia e hora mencionados.

O mesmo agente dá qualquer informação tendente ao predio e terreno.

Novo leilão
DAS
dividas na importancia de
30:554$204
Sabbado 26 do corrente
A'S 11 1[2 HORAS
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, as dividas na importancia de 30:554$204, pertencentes á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & Companhia.

Os titulos acham-se em poder do referido agente, onde podem desde já ser examinados pelos Srs pretendentes.

Agente Pestana

LEILAO
DA
armação, generos e mais utensilios da taverna sita no lugar Chora Menino n. 7, pertencente á massa fallida de João Ignacio de Moraes
SABBADO 26 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr juiz de direito especial do commercio. da armação e generos da taverna acima dita.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs compradores.

Novo leilão
DE
dividas na importancia de
76:247$813
Em lettras e contas de livros
Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.
Segunda-feira 28 do corrente

O agente Martins levará a leilão pela 3ª vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, na importancia de....... 76:247$813, em lettras e contas de livro.

No armazem da rua do Imperador n. 22
A's 11 horas do dia acima.

Os pretendentes podem examinar a relação dos devedores em mão do agente.

AGENTE PESTANA

LEILÃO
Em continuação
DE
moveis, miudezas, ferragens, obras de ouro, prata e brilhantes
QUARTA-FEIRA 1º DE MARÇO
A's 11 horas em ponto.
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

A saber :

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano de jacarandá, quasi novo, do fabricante Dopplé, 2 gua da vestidos, 1 guarda louça, 1 rica cama de jacarandá, 1 bidet, 1 toilette de amarello, uma meia commoda de amarello, camas francezas, marquezões, e diversas obras de moveis, 10 malas para viagem, 7 duzias de camisas de peito de linho, 17 duzias de gravatas de phantasia, 50 grosas de botões de chifre, 27 duzias de esqueiros, 20 chapéos para senhoras, 3 pares de fronhas de labyrintho, 5 duzias de voltas de plaque, 12 duzias de sabonetes, machados de aço, ferros para cortar capim, ferros para redes, pesos de metal, 1 rico faqueiro de prata, 1 par de brincos, com 6 brilhantes, brincos, relogios, cadeias, anneis, e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

Por intervenção do agente Pestana
Ao correr do martello

Agente Pestana

LEILÃO
DO
engenho Comportas, a vapor, sito na freguezia de Muribeca
QUARTA-FEIRA 1º DE MARÇO
A's 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do engenho a vapor denominado—Comportas, moente e corrente, de pedra e cal, com uma boa machina a vapor, casa de vivenda, boas varzeas para plantações, terreno fertilissimo, distante desta cidade 3 leguas, estrada para carros até a casa de vivenda, e podendo os assucares ser conduzidos em carros para esta cidade, e podendo os Srs. pretendentes desde já terem quaesquer informações com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

LEILAÕ
DE
duas excellentes barcaças bem construidas em estado de navegar.
No dia 3 de março.
No trapiche Cunha.
A'S 11 HORAS.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, fará leilão das barcaças acima mencionadas, sendo :

A primeira de boa construcção, carrega 800 saccos de assucar, tendo os mastros e velas novas, capas de navegar para qualquer dos portos norte ou sul, tendo commodos para passageiro, e achando-se presentemente ancorada confronte ao trapiche Cunha.

A segunda tambem de boa construcção, nova, carrega 750 saccos de assucar e tendo mastros e velas novas, em estado de navegar, achando-se presentemente ancorada confronte a ribeira : os Srs. pretendentes poderão examinar as ditas barcaças, e para qualquer informação entender-se-hão com o referido agente no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, 1.º andar.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— PRECISA SE de vendedores de bolos : na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem

FAZ-SE TODO NEGOCIO
com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó : quem as tiver e quizer aluga las, dirija se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia : na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— PRECISA-SE contratar duas senhoras de conducta illibada, sendo uma para ajudar a regencia de uma casa de familia grande, e outra para fazer companhia a algumas meninas, ás quaes deverá ensinar os trabalhos de bordados e crochet : trata-se na rua da Soledade n. 52, das 2 1[2 ás 5 horas da tarde.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado : a fallar na rua da Attracção n. 12.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos, para vender bolos pelas ruas : na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— Esta por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— PRECISA-SE de um criado para o serviço de uma casa, prefere-se escravo : a tratar na rua do Marques de Olinda n. 26, loja.

— Dá-se 500$ sobre penhor de uma escrava : na rua de Hortas n. 86.

— Dá-se 6:000$ sobre hypotheca em predio : na rua de Hortas n. 86.

— PRECISA SE de alguns trabalhadores de campo : no Arraial, sitio da estação da Mangabeira.

— Para dous moços solteiros, precisa se de uma metade de casa, na freguezia de Santo Antonio : a tratar na rua de Hortas n. 41.

— Uma familia estrangeira, que se retira para a Europa, precisa de uma criada, que a queira acompanhar, para tratar de uma criança ; paga-se a passagem e gratifica-se conforme seu prestimo : a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

— PRECISA-SE de um caixeiro com alguma pratica de taverna : na rua de Pedro Affonso n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama para engommar : no Caminho Novo n. 161.

— Ao annuncio do Sr. Miguel José Barbosa Guimarães, publicado hoje se oppõe : que não houve insinuação na declaração, de que na execução movida pelo Novo Banco de Pernambuco contra Gabriel Antonio, feita para ser dita execução vendida em leilão, havia a garantia de dito Guimarães, mas a expressão da verdade patente dos autos. O Sr. Guimarães foi condemnado, como solidariamente responsavel por sentenças passadas em julgado, e em virtude dellas se fez penhora no sobrado da antiga rua do Crespo, que volta para a do Imperador, e portanto subsiste esta responsabilidade, sendo erronea a supposição de que o pagamento parcial feito por um dos co-devedores exonera os outros pelo restante.

Recife, 23 de fevereiro de 1876.

— O Sr. Manoel de Almeida Silva, conhecido por Manoel Pequeno, queira vir ao hotel de Londres, á rua do Commercio n. 7, a negocio de seu interesse.

— Costureira e engommadeira : no becco da Matriz da Boa-Vista n. 30.

— ALUGA-SE uma excellente casa e sitio, na Passagem da Magdalena n. 22, a qual fica junto do Sr. Moreira, e confronte do Sr. major Miranda Castro, com boas accommodações para familia, andar terreo, primeiro andar e sotão, dando os fundos para o Capibaribe pelo que se torna muito util ás pessoas que precisam banhos salgados. A tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— ALUGA-SE o segundo andar, caiado e pintado, na rua do Marquez de Olinda n. 26 : a tratar na loja.

= ALUGA-SE por preço commodo a casa terrea da rua Imperial n. 108, tem optimos commodos e está muito asseiada: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— ALUGA-SE um moleque de idade de 16 annos : a tratar na rua da Concordia n. 105.

— ALUGA-SE o primeiro andar e as lojas do sobrado na rua do Visconde de Albuquerque, atraz da matriz, muito fresco, todo pintado de novo, para familia que se trate, e as lojas tambem : a tratar no segundo andar do mesmo sobrado, ou com sua proprietaria, no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer ora.

= ALUGA-SE o 1.º andar e o 3.º e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53 : a tratar no 2.º andar do mesmo.

— ALUGA-SE a casa n. 6, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas : a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

— ALUGA-SE o 1º andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração (outr'ora Guia) : a tratar na mesma rua 54, padaria.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na rua do Jardim n. 17.

UMA PESSOA

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar, na rua de Mathias de Albuquerque n. 33.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9 : a tratar com o commendador Tasso.

— ALUGA-SE o sobrado da travessa da Alfandega n. 5 : a tratar na praça da Independencia ns. 13 e 15, Arantes.

A M A Precisa se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar para uma familia pequena : a tratar na travessa da rua do Vigario Thenorio n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, prefere-se escrava : no Chora-Menino n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia : á rua do Capibaribe n. 40.

A M A Procisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia : a tratar á rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama com urgencia, para cozinha e serviço interno de uma casa : na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Ama Na rua de Riachuello, outr'ora rua do Destino n. 13 (Boa-Vista), precisa-se de uma ama captiva ou forra, para cozinhar e comprar para uma familia.

Aluga-se

Na Torre, no mais povoado, muito perto da linha dos bonds, uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, terraço, quintal murado e grande : a tratar na Capunga, porto do Lacerre n. 32.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia : rua da Soledade n. 74.

A Botina Maravilhosa
Rua do Imperador n. 46

ceebeu botas de vaqueta de lustre para montaria ; a ellas, antes que se acabe.

Aluga-se

o trapiche denominado Dantas : a tratar por cima do mesmo, no caes da companhia Pernambucana.

Manoel Francisco Orphão de Souza

A directoria do Monte-Pio Portuguez, convida aos socios, parentes e amigos do nosso fallecido consocio Manoel Francisco Orphão de Souza a assistirem á missa que lhe mandam rezar na igreja do convento do Carmo, no dia 26 do corrente, ás 7 1[2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

Prevenção

O abaixo assignado lendo no *Diario de Pernambuco*, de 22 do corrente, um annuncio para ir em praça no dia 11 do março, uma casa terrea sita á rua das Larangeiras n. 28, previne para evitar questões futuras, que a dita casa lhe está hypothecada, como consta de uma escriptura passada nas notas do tabellião Porto Garreiro, em 26 de fevereiro do anno proximo passado. Recife, 24 de fevereiro de 1876.

Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.
65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E
Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como : agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas ; as verdadeiras vend-esem só na rua do Imperador n. 43.

Unica gencia Pernambuco.

GRANDE SUCCSESO DO DIA.
ALTAS NOVIDADES DE PARIS.
Rua do Barão da Victoria n. 48, 1.º andar.

Madame Potelleret, acaba de receber por este ultimo vapor o mais esplendido sortimento de artigos de linho para senhoras, o que o respeitavel publico desta cidade não tem visto até então ; como sejam :

Saias bordadas, camisolas, vestidos, collarinhos, fichús, arthemiza, etc., etc. Assim como : rendas de guipure de sêda preta e artigos para guarnições e enfeites, galão preto com ouro, gravatas de filó preto e branco bordado, ditas de baptista bordada de sêda, etc., etc., etc. Fitas de diversos lugares e cores para cintos, chapéos da ultima moda para senhoras.

N. B.=Deste ultimo artigo não tenho grande quantidade, mas, pelo vapor de 6 de março terei grandissimo sortimento da melhor escolha, e do que ha de mais novo : assim como maior sortimento destes pequenos artigos de luxo, do que farei novo annuncio.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.
SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palavra	— 10$900	cada palavra mais	— 1$350
Portugal	— «	— 10$400	« « «	— 1$150
Estados-Unidos	— «	— 14$500	« « «	— 5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir-se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra : de 1$600 sendo para a França e Belgica ; de 2$000 para a Hollanda ; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca ; de 2$800 para a Suissa e Allemanha ; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania ; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental ; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra	— 4$000	cada palavra mais	— 1$600
Rio de Janeiro	— « «	— 5$500	« « «	— 2$200
Santos e Montevidéo	— « «	— 7$500	« « «	— 3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra	— 8$500	cada palavra mais	— 3$500
Valparaizo	— » «	— 15$000	« « «	— 6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.º de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

ATTENÇAÕ.
CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M Luiz Chautin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS
Rua da Impratriz n. 39, 1.º andar.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

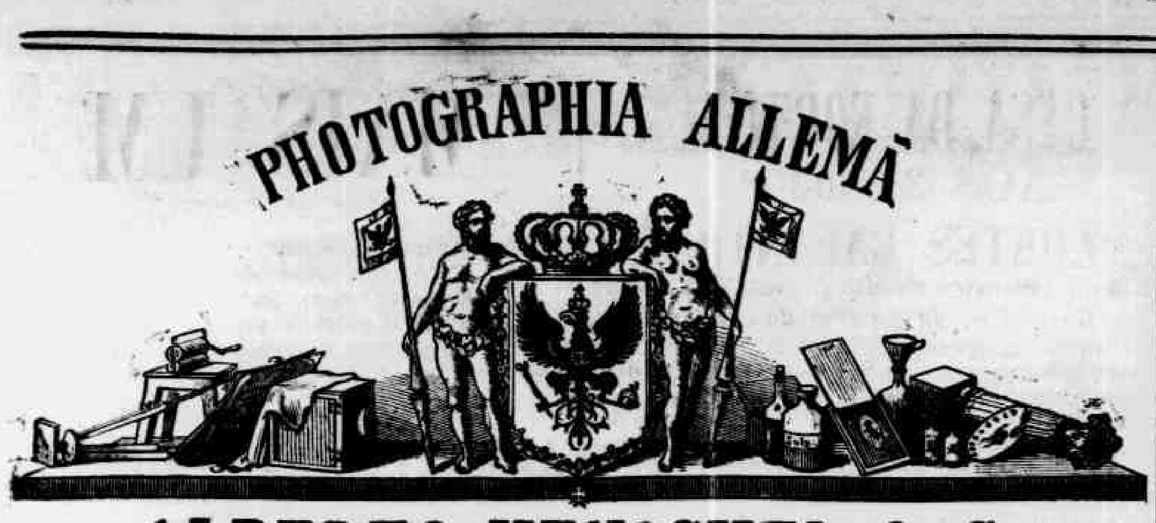
XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO :
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.



ALBERTO HENSCHEL & C.
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso ja tão conhecido, e por tanto tempo esperado pinfor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

NOVA LOJA

DENOMINADA DO VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16
(Outr'ora Nova)

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

MASCARAS

Acaba de chegar grande quantidade deste artigo, que se vende muito barato, em duzia e a retalho, e quanto maior for a porção mais barato.

Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Bentes e gravatas.
Pisnagas de surpreza, para o entrudo.
Gravatas de surpreza, idem idem.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos pàra marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

IMPORTANTE SORTIMENTO
Grande reducção de preços
NA LOJA DOS ARCOS
Rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.
Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.
Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.
Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.
Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000,
Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.
Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.
Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.
Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.
Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.
Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.
Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280s r o covado.
Incomparavel sortimento de oretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.
Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.
Chila, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.
Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.
Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.
Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.
Colchas de fustão de cores a 3$.
Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.
Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.
Grande sortimento de malas para viagens.
Superiores esteiras da India, para forro de salas.
Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.
Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.
Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.
Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2° andar.

FUNDIÇAO GERAL
DA
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.
Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos macninismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.
Unicos expositores na exposição provincial de 1875.
MUDANÇA DE DOMICILIO
Até o dia 15 do corrente mez

Por isso vende-se por todo preço chapéos de sol modernos ch gados nos dous ultimos pquetesa 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de abatimento.

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante-se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e C° e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabellereiros do *Brasil*.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachetismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra *as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL — *Rio-de-Janeiro :* T. DUPONCHELLE e Ca. Pernambuco—Pedro Maurer, successores : rua Po Barão da Victoria n. 25

PHOSPHATO DE FERRO
De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão de ventre quer seja porque o estomago não póde supportal-os ou então que necessitão do succo gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publico é um liquido que não tem **gosto** nem **sabor** de ferro, não ennegrece os dentes, e como **se assimila immediatamente**, não produz nenhum dos máos effeitos que acabamos de citar.

O phosphato de ferro de Leras cura rapidamente e com certeza as côres PALLIDAS, CHLOROSES e DEBILIDADES, regulariza A MENSTRUAÇÃO e ajuda vigorosamente as CONVALESCENÇAS difficeis; em uma palavra é o **panacéa certo** de todas as molestias que tem por origem a **pobreza do sangue**, e o remedio mais energico para **reanimar as forças debilitadas** pelas fatigas ou pelos ardores do clima.

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A injecção de Matico, remedio essencialmente anodino e conhecido, cura rapidamente as **blennorrhagias recentes, antigas e chronicas**, sem dôres, sem possibilidade alguma de accidentes, e sem occasionar estreitamento de nenhum genero, posto que não exerce acção alguma corrosiva.

As **Capsulas de Matico** differem completamente de todas as outras empregadas até hoje: as capsulas do commercio contem a copahiba liquida e causão enjôo, arrotos e vomitos, porque dissolvem-se no estomago; as nossas ao contrario cobertas com uma capa de gluten (principio nutritivo do trigo) só se dissolvem nos intestinos, e poêm o remedio immediatamente em contacto com as vias urinarias.

A **Injecção** e as **Capsulas** constituem reunidas uma medicação energica e inoffensiva á qual não resiste blennorrhagia alguma.

Depositos em **Pernambuco** : FERREIRA, MAIA E Cia; FRANCISCO DA SILVA E Cia

ELIXIR CITRO-LACTATE DU DOCTEUR THERMES PARIS

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores : PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL
25, rue de l'Entrepôt, 25.
PARIS

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, dis M. A. Cazenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB
Unico deposito de na pharmacia P. Maurer & C.—rua do Barão da Victoria n. 25.

TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar :

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

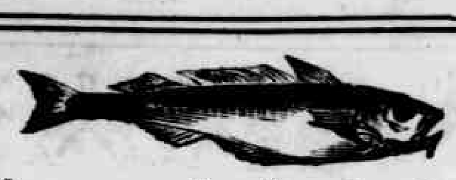
A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a tisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*
Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envo torio e rotulo marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, n° 12, em Paris.
Os hypophosphitos da pharmacia SWANN *são os unicos recommendados e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço : 4 fr. por frasco em França.



Oleo puro de figade do bacalhão, preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos dos bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorosa alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem todo em grande proporção E' de effeito de admiraveis no curative da phthysica. Forta e dedicada a natureza das crianças; faz engordar az communicar as côres da saúde aquelles quei elle cem uso delle.

COZINHEIRO

Para ajudante de cozinheiro se precisa de uma pessoa livre ou escrava, quer-se que tenha alguma pratica : no hotel de Londres á rua do Commercio numero 7.

Machinas de costura.

Previne-se ás pessoas que teem machinas para serem concertadas em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49, que venham buscal-as até o dia 6 de março do corrente anno, visto que o machinista tem de retirar-se, não havendo depois responsabilidade por qualquer falta.

ATTENCÃO

No dia 11 de fevereiro corrente, fugio do engenho Borralho, a escrava Rosaria, com os signaes seguintes : idade de 30 annos, pouco mais ou menos, côr fula, bastante alta, secca do corpo, cara redonda, olhos pequenos e scintilantes, cabellos carapinhos, e anda com vestido de chita. Desconfia-se que esteja ella na cidade do Recife, onde foi comprada ; e roga-se a captura della ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, podendo a mesma escrava ser entregue ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, no Recife, rua da Cruz n. 12, no engenho Roncaria, freguesia de S. Lourenço da Matta, ao major José Ferraz Daltro, senhor da dita escrava.

FAMILIAS.

Leia quem quizer e encommende quem puder. Pequeno discurso a ellas.

Sonhos de Malvina

Minhas senhoras, assim se denomina umas filhós que tem o espaço de uma casa vasia, tal é a sua manipulação.
E' um delicioso manjar que se encontrará nos
Tres dias do entrudo.
Só e somente na
Confeitaria de Campos
24—Rua do Imperador—24

Aluga-se

a sala de detraz do primeiro andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda : a tratar no mesmo.

ALUGA-SE o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador : a tratar na mesma n. 75, cartorio.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias de coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco :* A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

NAO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTE
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.
NEOGENE DO Dr NORTE
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego facilissimo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 8, rue Bergère, PARIS
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

ASTHMA
OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Clequsel*, pharmaceutico de 1re classe da Eschola de PARIS.
Encontra-se em todas as principaes pharmacias.
Depositos em *Pernambuco :* A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, tem sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico não precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme a outras molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, brota rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis, já nos orgãos vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., que se manifesta em ulcerações, tumores, etc.

A inimigo tão pericoso e tam perfido [illegible] guarida, [illegible] sempre [illegible]. Assim, antes [illegible] o usa da SALSAPARRILHA DE AYER [illegible] resultados [illegible].

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos [illegible], olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Hydropezia, Molestias do Coração e do Figado, Epilepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta SALSAPARRILHA DE AYER.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilatado espaço de tempo para subjugar taes impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allivia das e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal do Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder remedio o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposição.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte alguma, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.
Vendem em grosso e a retalho.
Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade.	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte. . .	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda. . . .	35$000
Casacas de dito grande gala.	40$000
Calça de casemira preta.	10$000
Colletes de dita.	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos . .	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta-fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para [illegible]hos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia d[illegible]nas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zincó, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade,	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, dourados,	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes,	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé,	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaque, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaque, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	[illegible]
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$[illegible]

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.	Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e 80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e 80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e 65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e 70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos		90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova —28

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua d[illegible]) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
[illegible]ixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
[illegible]rados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar tas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, vez branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba, e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no t mpo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos : quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Devedores

Da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrajhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidad e vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Cevada germinada
em barricas.
Rua do Amorim n. 37.

Fumos especiaes.

De Rio Novo, Goyaz e Daniel, desfiados, em latinhas de 8 kilos : no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21.

Ama de leite.

Precisa-se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa-se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

Armazem do Nunes
Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46. dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo. e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida alguma o estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel ; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Mellié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

ALUGA-SE

o sobrado da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 26, com commodos para numerosa familia, contendo agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua Duque de Caxias numero 80. Tambem se aluga a casa terrea na mesma rua n. 18 : a tratar na mesma acima.

Lourenço fugio.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão do escravo Lourenço, de 14 a 15 annos de idade, cabra fulo, grosso, de pequena estatura, com marcas recentes de bexigas, bem fallante, rosto redondo, com dentadura completa e uma pequena cicatriz no labio superior. Quem o apprehender pode apresental-o em Pão d'Alho, no lugarejo denominado—Santa Rosa—, a entregar a abaixo assignada, sua senhora, ou a seu filho Manoel João da Silva; e nesta cidade á rua estreita do Rosario n. 30 : recompensa-se pessoa que o capturar. Recife, 23 de fevereiro de 1876.

Maria da Conceição dos Prazeres.

Aluga-se

o sobrado do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1° de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1° de Março n. 23.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

COLLEGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maure.r, rua Nova

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vendeo bolos : a tratar na confeitaria do Campos, á rua d Imperador n. 24.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço : a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que pa[illegible] seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrão recompensados.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro, com alguma pratica de taverna, de 12 a 14 annos de idade : na rua Velha n. 82.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Fortaleza, da freguezia de Pão d'Alho, o escravo de nome Satyro, pardo, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente, e uma cicatriz abaixo do olho, tendo tambem os pés grandes. Ha toda a probabilidade de que elle se encontre pelo engenho Crimea ou suas immediações ; e tambem pelos engenhos Jundiá, Jacú, Conceição e Pindobal, em cujos lugares elle tem parentes e conhecidos. Fugio tambem do mesmo engenho, o escravo Fabiano, estatura alta, bem preto, com 45 annos de idade, pouco mais ou menos, e com marcas bem viziveis de bexigas no rosto. E' quasi certo que elle se acha homisiado pelo engenho Morojó e povoação de Vicencia, onde tem amasia, parentes e conhecidos. Quem os apprehender e entregar ao seu senhor João Cavalcante de Albuquerque, no referido engenho, ou a seu irmão Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, nesta praça, á rua de S Jorge n. 74, segundo andar, receberá pelo primeiro a gratificação acima, e pelo segundo se gratificará generosamente.

Feitor

Ainda se precisa de um bom feitor, e que seja entendido no tratamento de flores e arvoredos : no Manguinho, sitio n. 2.

ATTENÇÃO.
Carnaval.

Aluga-se e tambem vende-se vestuarios para mascaras : na rua Duque de Caxias n. 23, loja do Anselmo ; o mesmo affiança o grande sortimento que tem e a perfeição com que foram feitos, com especialidades para senhoras.

Precisa-se

de uma escrava de 12 a 14 annos, para o serviço interno de uma casa : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 145.

Carnaval.

Na rua da Florentina, defronte da gazosa, ha um sortimento de roupas para mascaras, que se alugam por todo preço, tanto para damas como para cavalheiro ; assim como, mascaras, barbas, cabelleiras, etc. etc.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 871 com 3:000$000, dous meios n. 395 com 200$000, um inteiro n. 3112 com 100$, um quarto n. 3329 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (178ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica (179ª), que se extrahirá sabbado, 4 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá no dia 4 de março.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Para as familias lerem

Todos admiram a superioridade das filhós que se vende na

Confeitaria do Campos.

Porém, tambem todos ignoram a razão dessa superioridade.

Nós a vamos explicar :

A razão é só e somente pela combinação da farinhas e especialidade da banha que entra na manipulação das filhós que se fabrica unicamente na

Confeitaria do Campos.

O Campos da confeitaria que deseja que chegue a todos a facilidade de fabricar filhós iguaes ás que se vende em seu estabelecimento, deliberou este anno divulgar esse segredo, ficando-lhe a vantagem somente de vender a todos

A farinha especial combinada
A banha especialmente importada.
Assim como :

Encontrar-se-ha ovos para grandes e pequenas porções.

N. B. — Avisa-se ás pessoas que encommendaram filhós na confeitaria do Campos, que as venham buscar no domingo 27 das 2 horas ás 6 da tarde.

Ao publico

Lendo nos *Diarios de Pernambuco* de 19 do corrente, um annuncio ou aviso do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, apresentando-me como responsavel pelo debito contrahido pelo finado Gabriel Antonio, julgo de meu dever fazer saber a quem houver lido semelhante noticia de que ha perfeito engano nos illustres administradores do referido banco em liquidação que, embora houvesse eu sido o endossante das lettras accionadas, comtudo cessou minha responsabilidade desde que os directores tendo a escolha dos devedores, optaram pelo finado Gabriel Antonio, de quem houveram diversos pagamentos por conta, e especialmente quando mesmo depois do fallecimento do devedor originario, de quem já haviam recebido diversas quantias por conta de tal debito, receberam dos herdeiros deste ainda em janeiro de 1874 nove contos de réis por conta do principal e juros, como tudo verão dos recibos passados pelos liquidantes do referido banco.

O muito respeito que tributamos aos dignos cavalheiros encarregados de tão importante liquidação, e mais que tudo a veneração ao credito do abaixo assignado forçam-o a vir do alto da imprensa lavrar esse protesto contra a involuntaria talvez, porém certamente perniciosa insinuação contida em dito aviso ou annuncio.

Desde que houve opção por um dos devedores, já não pode o credor executar ao outro devedor, tanto mais quanto houve perfeita novação de contrato, na qual não tomou parte o abaixo assignado, e á vista das disposições do codigo commercial, já não é mais licito aos credores de Gabriel Antonio, que delle e de seus herdeiros receberam parte do debito, exigir do outro, o cumprimento de uma obrigação da qual tacitamente o desobrigaram.

Recife, 22 de fevereiro de 1876.

Miguel José Barbosa Guimarães.

Attenção.

O signatario do presente annuncio previne ao respeitavel publico que não se julga competente para tratar da venda do hotel Central, como se annunciou no *Diario de Pernambuco* de 22 de fevereiro presente, por isso que ha mais de um anno que largou a administração de citado estabelecimento, e cujos destinos ficaram a cargo e cuidado de seu irmão. Recife, 22 de fevereiro de 1876.—Manoel Garrido.

Precisa-se

de uma escrava para lavar roupa de crianças : na rua do Imperador n. 21, primeiro andar.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça transacção alguma com duas letras aceitas pelo abaixo assignado e sacadas por Manoel Luiz da Silva, da quantia de 300$, visto o mesmo abaixo assignado já ter dado dinheiro por conta das mesmas letras. Agua Preta, 22 de fevereiro de 1876.

Manoel Francisco Angeiros Junior.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro proximo passado, da povoação de Apipucos, o escravo Deziderio, crioulo, côr fula, idade de 18 annos approximadamente, altura regular, cheio do corpo, e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, donde foi remettido pelo Sr. barão do Ceará-Mirim de quem foi escravo. Recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, e a entrega-lo ao seu senhor João Baptista de Oliveira, que gratificará generosamente a quem o apprehender.

Ama de criança

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança de mais de um anno de idade, prefere-se estrangeira e que dê boas informações a seu respeito : na rua do Cabugá n. 16, 1° andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, livre ou escrava, de conducta affiançada ; agradando o seu serviço paga-se bem : na rua do Cabugá n. 16, primeiro andar.

PARIS
Grand hotel Franklin & do Brasil
Casa brasileira e portugueza
Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmart

MAIS UM
(Serve de prologo)

Apezar de velha[illegible]
E bastante conhe[illegible]da,
Apparece reve[illegible]da
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes— ; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação e commodidade*, que se desdobra nesta outra : *util, bom e barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem ; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas ; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade de ingleza, attendendo a que :

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil ; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer : trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias : a tratar na loja

COMPRAS
Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar : na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

—COMPRA-SE um diccionario francez, em meio uso : nesta typographia.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco saca por todos os paquetes, sobre Londres, Lisboa e Porto.

Compra-se

uma escrava moça, com as habilitações necessarias para o serviço de uma familia : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149. Na mesma casa tambem se compra um moleque de 10 a 14 annos.

VENDAS.
oa acquisição

Vende-se a taverna sita á rua da Moéda n. 29, no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa : a tratar na mesma.

— Macarrão branco, primeira qualidade, latas de 4 libras : na armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

A 1$000 vestuarios para o carnaval.

Aluga-se dominós e perrus, tanto para homem, como para menino a 1$000 por dia, e tambem se vendem a 5$, é muito barato, tem grande porção para escolher ; sapatos de marroquim encarnado a 1$: na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Salsaparrilha superior.

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do commercio n. 5.

VENDE-SE

em Santo Amaro de Jaboatão, um excellente sitio, de quatrocentos e tantos palmos de frente, com fundos para o rio, com casa de vivenda de pedra e cal, porém ainda não acabada, terreno foreiro aos senhores do engenho Bulhões. A tratar na rua do Livramento n. 18, loja.

Dominós

Vende-se lindos dominós de seda e lã, lindas velbutinas de cores, tarlatanas, meias listradas, tudo proprio para o carnaval, por muito barato preço, e um grande sortimento de camisas muito finas de linho para homem, que por terem algum toque de môfo se vendem a 30$ e 36$ a duzia : na rua Duque de Caxias n. 53.

Attenção.

Vende-se a taverna sita á rua Velha n. 82, bem afreguezada para terra, propria para principiante por ter poucos fundos ; o motivo de se vender se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

GRAVATAS E LUVAS

Amaral, Nabuco & C., receberam pelo ultimo vapor de Europa, um completo sortimento de gravatas de seda para senhoras e luvas de pellica branca, preta e de cores, para senhoras e homens, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Carne do sertão.

Vende-se a 10$ a arroba e a 320 rs. a libra : na rua da Conceição da Boa-Vista n. 6, a ella antes que se acabe.

— VENDE-SE um fogão de ferro, vindo do Porto por encommenda, tem deposito para agua quente, fornos para assar e todos os mais necessarios para cozinhar, em pouco tempo e com pouca lenha ou carvão : na rua do Apollo n. 20.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

... ROS DE MAO para limpeza de estrada a já or...

... novo em saccos grandes.

...ULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

Sortes carnavalescas.

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber as sortes carnavalbescas, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo!

LOJA DE

Marques & Pereira.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Hervilhas partidas:

á rua do Amorim n. 37.

ATTENÇÃO

MACHINA PARA AMOLAR FACAS.

Vende-se: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61

Loja do Souza.

Cartuchos para espingardas Lefaucheux.

Vende-se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61

Loja do Souza.

Fio da Bahia.

Vende-se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61

Na loja do Souza.

Bolanças de novo systema.

Vende-se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61

Loja do Souza.

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam por tanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 540 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Machinas de costura de Wanzer.

De trabalhar á mão e com os pés, a melhor machina que tem vindo ao mercado de Pernambuco.

Unicos agentes
Soares Leite Irmãos
28 =Rua Nova =28

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

É O N. 20

A 1$200 o covado.

Grosdenaple preto com muita largura, 80 centimetros, a 1$200 o covado; é de 3$500. Só o n. 20. e o aproveitar é agora.

Na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

VIVA O CARNAVAL

Mendes Guimarães & Irmãos.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Tendo um grande sortimento de dominós e vestuarios para homens e meninos, de diversas qualidades, e querendo vender barato para liquidar fazem um grande abatimento no preço, como vai dito.

Vende-se dominós para homem, a 2$, 1$, 3$, 4$, 5$ e 6$.
Dominos para meninos, a 2$ e 3$.
Vestuarios a caracter para homem, a 4$, 5$, 6$ e 8$. Só para liquidar.
Mascaras de massa, a 320, para homem, senhoras e meninos.
Mascaras de arame, a 1$500 e 2$; tudo se liquida barato.

Lã a 400 rs.

Vende-se lã, propria para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de côres.

Vende-se alpacas de côres para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Lãzinhas a 160 rs.

Vende-se lãzinhas para vestidos, a 160, 320, e 400 rs. o covado.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades

Madopolão, algodão, chitas, cassas, brim de Angola, brim de côres, brim branco, bramante, toalhas, ceroulas, camisas cobertores, cobertas, lençóes, meias, sedas pretas, grosdenaple preto, panno fino preto, casemira preta, e grosdenaple preto para vestido.

Roupas feitas de todas as qualidades, que se vende barato, para liquidar.
Cambraias brancas e de côres.
Aberturas para camisas.
Tapetes para salas.
Ganga para vestidos.
Bolsas para viagens.
Chapéos para senhoras e meninos.
Casemiras de cores para calças.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, que até o proprio freguez se ha de admirar como é que se vende barato assim.

Rua da Imperatriz n. 72.

NO

BAZAR NACIONAL

FUNDIÇÃO DO BOMMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas.

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Carnaval

Vende-se barbas postiças a 1$ e 2$: em casa de Pedro Reutier & C. Tambem tem um variado sortimento de cabelleiras para todo o caracter, e muitos outros artigos proprios para o carnaval e na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

VENDE-SE

Na Torre, uma casa, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, terraço, quintal grande e murado, quarto para criado, que rende um por cento ao mez: a tratar na Capunga, porto do Lacerre n. 32.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Enxofre em canudos:

á rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

a loja de miudezas denominada—Predilecta—sita á rua do Cabugá n. 1 A, a dinheiro ou a prazo; tambem se vende a armação da mesma loja, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Vigario n. 8, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Aos 200,000 covados

Grande sortimento de lãs escocezas com lindos padrões de gosto, a 120 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras e quadrinhos, a 140 rs. o covado! é baratissimo!

Variado sortimento de mariposas imperiaes, padrões finos e modernos, a 500 rs. o covado!

Casemiras inglezas, mescladas, com duas larguras, proprias para costumes, a 2$800 o covado!

Dão-se amostras. — Só o 59 da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & Companhia.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$600 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.
Saias brancas bordadas, a 4$.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O 59

Pede a attenção dos Srs. compradores de fazendas baratas, como prova com os seguintes artigos:

Popelinas de lindos padrões, fazenda de gosto, a 500 rs. o covado!
Ditas muito finas com listras de seda, fazenda inteiramente moderna, a 640 rs.!
Ditas escocezas, o mais moderno que tem vindo, fazenda de mil réis, que se vende a 700 rs. o covado!
Ditas com um pequeno toque de mofo a 360 réis!
Importante sortimento de lãs escocezas, lindos padrões, a 120 e 140 rs. o covado. São 500 peças para se escolher á vontade!
Ditas muito finas com listras e quadros de seda, padrões modernos, a 440 rs. o covado!
Ditas superiores de seda pura a 600 rs.!
Baronezas de lã, fazenda fina, a 320 rs.!
Alpaca branca fina propria para noivas a 360 réis!
Superior grosdenaple preto, fazenda muito larga e encorpada, a 2$200. E' baratissimo!
Dito verdadeiro de Lion, o melhor que tem vindo, a 2$500!
Cassas de linho de todas as cores a 300 rs.
Ditas de quadros modernos a 440 rs.
Lindos cortes de alsaciana, fazenda de gosto com carteira e bolsinha, por 14$000 (nova remessa).
Ditos de cretone ricamente enfeitados a 10$; todos vendem por 16$.
Ditos de Pekin, padrões modernos, a 7$500.
Rico sortimento de mariposas imperiaes, padrões lindos, a 500 rs. o covado!
Baptistas brasileiras, novos gostos, a 280 rs. Convém verem.
Chitas claras, francezas, padrões fixos, a 240 rs.! E' baratissimo.
Ditas escuras muito finas a 240 rs.
Brins pardos trançados muito finos a 360 rs
Ditos lisos, o melhor que tem vindo e o mais largo, a 500 rs.!
Dito branco muito superior a 1$500 a vara. E pechincha.
Peças de madapolão muito largo a 4$500, com 20 varas!
Ditas de algodão encorpado, com 20 jardas, a 3$000 e 3$200!
Superior algodão azul americano, com pequeno defeito, a 240 rs. o covado: é pechincha.
Esguião proprio para camisas, pelo diminuto preço de 3$000 a peça.
Colchas de fustão muito finas a 3$000.
Ditas adamascadas á 3$000.
Cobertores de lã, escuros a 2$000.
E muitas outras fazendas que deixamos de mencionar, e que com a presença dos compradores, ficarão certos de que vendemos baratas.
O 59—Cincoenta e nove—da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Carnaval

Vende-se barbas postiças, mil e tantas a escolher a 2$ cada uma, e um variado sortimento de cabelleiras para alugar: na cabelleiraria imperial rua da Imperatriz n. 82, 1º e 2º andares.

— VENDE-SE uma taverna das melhores de S. José, na rua Dias Cardoso, outr'ora Caldeireiro n 94, tem poucos fundos, e tem a vantagem de não se empregar capital na armação por pertencer casa: a tratar na mesma.

Hotel central

Vende-se este importante estabelecimento: a tratar com Manoel Garrido & C. ou com os donos na casa, na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

Saccos de papel forte

de todas os tamanhos até 15 kilos á rua do Amorim n. 37.

— Por incommodo de saúde, vende-se um pequeno estabelecimento de funileiro, proprio para principiante e todo o negocio se fará com quem pretender: á rua de Visconde de Pelotas ou Aragão n. 17

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma parelha de buras, que ja tra balharam em carro: quem quizer dirija-se á esta typogra-

Quem vende mais barato

É O N. 20

Na rua do Crespo

Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.
Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, graúdas e miudas, a 280 rs. o covado.
Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado; só o n. 20.
Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado: é pechincha.
Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 5.0 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de babados, a 13$ um; só o n. 20.
Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a 280 rs., linho puro.
Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.
Ditas de seda pura, com lindos gostos a 1$200; são de 2$.
Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.
Camisas de cretone muito bao qualidade a 2$ uma.
Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.
Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.
Chila de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.
Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6$000 a duzia.
Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.
Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.
Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.
Brim branco exposição, superior, a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, a 3$ uma.
Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.
Casemira preta, muito boa qualidade, a 1$500 o covado.
Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.
Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.
Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma
Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.
Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3$200, 3$600, 3$800 e 4$000 a peça; só o n. 20 da rua do Crespo.
Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.
Madapolão a 3$500, 4$000, 4$600 e 5$000 a peça.
Dito francez, muito bom e fino, a 5$, 5$800 e 6$ a peça.
Alpacas de cores, a 360 rs. o covado; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1$400, 1$800, 2$, 2$400, 2$800 e 3$ o covado; admira, o mais barato todos vendem a 2$. Só o n. 20.

Setim Macáo, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.

E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20

Da rua do Crespo

antiga loja do Guilherme

De Amaral & C.

Não se enganem, a loja das tres portas.

O MAIS SUPERIOR DE TODOS

VINHOS FINOS

PREÇOS.

Colheita de 1820 —	garrafa	3$000
Idem de 1834 —	„	2$500
Idem de 1858 —	„	2$000

Vende-se por estes preços para liquidar uma factura, (mas elles valem muito mais); previne-se aos cavalheiros que já teem comprado destes vinhos que venham fazer nova remessa, antes que se acabem, pois desta qualidade não vem mais a esta praça; em caixa se fará abatimento: os quaes acham-se á venda no armazem Popular n. 49, rua dos Pires.

— VENDE-SE uma casa de pedra e cal, com grande quintal arborisado, no pateo da Matriz da Varzea: a tratar no mesmo lugar com João Simões Ferreira.

— VENDE-SE um sitio, perto da estação do Fundão, por diminuto preço quem pretende dirija-se á rua do Rangel n. 60.

Sedas pretas

Na rua Duque de Caxias n. 53, vende Augusto Porto grande sortimento de grosdenaple preto de 1$500 até 5$ o covado, setins, gorgorões para colletes, camisas finas para homens e meninos, véos e mantilhas pretas para senhoras, luvas, leques, coques, popelinas, linhos pardos em peça e córtes, cretones modernos, e variedade de fazendas, tudo muito barato.

Vende-se

uma escrava moça, com muitas habilidades, propria para mucama: quem pretender, é tratar no caes 22 de Novembro n. 24, ou rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000

Na rua do Amorim n. 37.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. 1
(Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.
Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.
Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.
Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.
Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.
Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.
Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.
Linhos para vestido, de todas as cores, para 320, rs. o superior para 400 rs. o covado.
Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço; a ellas! a ellas!!
Guardanapos a 3$800 a duzia.
Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!
Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.
Ditas brancas para 2$.
Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade para 30$ a duzia!!
Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.
Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.
Brim pardo trançado a 440 rs.
Dito dito liso a 500 rs.
Brim de Angola a 440 rs.
Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800. E' barato.
Cambraia Victoria a 3$500.
Dita transparente a 3$500 e 4$.
Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado
Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.
Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.
Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam-se recommendaveis pela sua duração e boniteza.
Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos; convem aquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva Leal & C.

Vende-se

o engenho Brejo Novo, moente e corrente, sito na villa de Palmares, (Agua Preta), d'agua muito boa, tomada de pedra e cal, com muitas mattas, e estas com bastantes madeiras de construcção; á vista do comprador dir-se-ha o negocio; é perto da estação de Gamelleira, menos de meia legua: quem o pretender dirija-se ao engenho Universo, a fallar com seu proprietario.

Toalhas de labyrintho

Ricas toalhas de labyrintho, muito ricas, o melhor que tem vindo, por 50$000 cada uma; já custaram 100$000.

Este artigo os unicos que recebem é na rua Duque de Caxias n. 59, de Carneiro Vianna & C

Feijão

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. a cuia, em qualquer porção: no largo do Terço numero 34.

Grande pechincha!

PARA A QUARESMA.

Superior grosdenaple preto, fazenda inteiramente boa e muito largo, a 2$200 o covado.

Idem o melhor que tem vindo, verdadeiro de Lion a 2$500 o covado; é fazenda de 3$500!

Lindas basquinas de gorgorão ricamente enfeitadas a 6$500; já custaram 30$000.

Casimira preta muito fina a 2$000 o covado! é pechincha.

Só o 59

da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja dos unicos barateiros

Carneiro da Cunha & C.

Gomma setim

cachinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar: á rua do Amorim n. 37.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

— VENDE-SE uma machina a vapor de gaz nova, de força de quatro cavallos: na rua da Restauração n. 54 (outr'ora Guia).

— VENDE-SE a taverna da rua de Santa Rita n. 50, com poucos fundos, e propria para principiante.

Salitre em barril:

á rua do Amorim n. 37.

Pregos americanos n. 3

me barris: á rua do Amorim n. 37.

Por 800$

Vende-se um sitio, no Arraial, rua da Harmonia n. 6, com uma pequena casa de taipa, com 50 palmos de frente e 320 de fundo, que rende 10$000 mensaes, e tambem pelo mesmo preço, vende-se um outro em Beberibe, com 100 palmos de frente, e uma pequena casa de taipa, com bom banho nos fundos, e proporções para edificar, e tambem um terreno com 140 palmos de frente, no Arraial; faz-se todo negocio, por apolices, ou casa na praça, ou escravo: a tratar no Forte do Mattos n. 7, armazem.

Alerta freguezes!

A Fragata Amazonas está vendendo barato!

Colchas de crochet para cama de noivos, muito bonitas, fazenda de 30$ por 10$.

Popelinas de seda, padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas muito superiores a 1$ o covado.

Rua do Duque de Caxias n. 47, Marques & Pereira.

100 RÉIS

o covado.

Rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha. E' pechincha.

Lãzinhas de quadrinhos, padrões bonitos, a 100 rs. o covado: á rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras. O 43.

Aproveitem que o preço é muito barato.

Carros

Vende-se um coupé e uma caleça franceza, com seus arreios: na Ponte de Uchôa, sitio confronte a estação.

MUTILADO

JURISPRUDENCIA

Da appellação do presidente do jury

(Conclusão.)

« Se a opinião do juiz devesse servir de regra para o verdict jury, a instituição do jury seria inutil.

« Em alguns casos os jurados teem declarado o accusado culpado contra o resultado das provas, mas neste caso o verdict do jury por humanidade, tem sido suspenso. recorrendo-se para Banco da Rainha.

« Mas até ao presente não ha exemplo de um novo julgamento do Jury, quando o réo é absolvido. »

« Eis aqui o que diz tambem José Bay (lê) :

« No caso de condemnação e só neste caso o juiz refere o negocio aos outros grandes juizes e, se partilham sua opinião, faz-se um relatorio ao rei que sempre concede graça. »

« Os recursos na Inglaterra são no caso de condemnação e a favor do réo. Depois estabeleceu-se um tribunal chamado dos casos reservados, ao qual se commette o exame dos recursos de condemnação papa dispensar-se a graça régia...

« O Sr. F. Octaviano :=Para não se considerar perdão aquillo que é justiça.

« O Sr. Nabuco :=Eis o que diz Francville (lê) :

« A Côrte dos casos reservados, creada pelos estatutos da Rainha Victoria. O juiz da côrte de Assises, *sendo o réo condemnado*, póde reservar e referir o caso á côrte dos casos reservados, que o decide em ultimo recurso. »

« Senhores, este recurso, que nos paizes onde nasceu o jury, onde elle é normal, foi creado a bem dos réos por espirito de humanidade, como diz Blackstone, a legislação do nosso paiz estabeleceu contra as absolvições do jury !

« Quanto á appellação do promotor, Sr. presidente, o nobre ministro disse (lê) :

« Por certo quem quizesse proteger qualquer réo iria ao inverso de todas as praticas da lei, e faria uma trama em vez de processo. Nunca em paiz algum, em que rejam os sãos principios juridicos, admittio-se semelhante doutrina, com a extensão que o nobre senador aqui sustentou, que as nullidades, ainda as mais substanciaes, não prejudicam a absolvição do réo !

« Sr. presidente, eu entendo que é uma hypothese gratuita essa farça que o nobre ministro suppõe, porque nessa farça devem figurar o juiz de direito e o promotor. S. Exc. que tanto confia nos juizes de direito, não póde irrogar-lhe esta injuria.

« Mas, senhores, digo que a legislação de quasi todos os paizes é esta que pretendo. Torno a repetir o que diz o Art. 409 do codigo francez (lê) ;

« Dans le cas d'acquitement de l'accusé, l'annullation de l'ordenance qui l'aura pourvu e de ce qui l'aura precede, ne pourra être poursuivie par le ministère public que dans l'interet de la loi et sans préjudicier à la partie acquittée. »

« E' tambem o que está estabelecido no Art. 619 do codigo de Italia. Senhores, dizia um conselheiro de estado francez, M. Berlier, estas palavras, que peço licença ao senado para lêr (lê) :

« E' um grande e terrivel espectaculo aquelle de um accusado collocado perante os arbitros de sua sorte ; quanto mais esta disposição é imponente, mais reclama a humanidade que depois do decreto solemne que lhe quebra os ferros, sua existencia e sua honra não fiquem arriscadas ás contingencias de um segundo julgamento.

« A ordem publica exige toda a solicitude, todo o respeito, o ministerio publico deve ser armado de todo o poder para impedir a violação da lei, mas se elle, durante a instrucção, não empregou todos os meios de tornar esta instrucção legal, póde este facto, alheio ao accusado, inutilisar a benefica absolvição ?

« E' a confirmação, Sr. presidente, do que tenho dito algumas vezes nesta casa : essas nullidades do processo são em damno do réo, que nellas não póde influir e querem que elle seja responsavel por esse damno de que é victima !

« Eu ainda tinha muitas autoridades por citar no sentido das observações que fiz a respeito da apellação official, assim como da appellação do promotor ; mas, o tempo urge, o eu vou passar, ainda que perfunctoriamente, a outros pontos sobre os quaes tenho necessidade de fallar. »

Seja, pois, esta uma das reformas que tanto o paiz deseja e possa ella, como em outras cousas, elevar-nos ao nivel de uma nação, com justa causa, civilisada e de primeira ordem,

R. de Janeiro, 1 de fevereiro de 1876.

Carlos Perdigão.

Direito civil.

A hypotheca judiciaria independe de inscripção para poder ser opposta ao primitivo adquirente dos bens do devedor condemnado.

A hypotheca judiciaria, reconhecida pelo direito antigo, e cuja origem bem podemos ir procurar na legislação romana, não passou desapercebida ao legislador de 1864. =Não se curando della no projecto primitivo sobre a reforma hypothecaria, e que traz a data de 1854,=vê-se pela primeira vez mantida, com outra denominação, no projecto substitutivo pelo senado apresentado por occasião de discutir a mesma reforma ; sendo mais tarde reconhecida, quando veio se tornar lei o mencionado projecto, modificando tanto quanto necessario foi para se poder possuir um bom systema hypothecario, guardada sempre a nova denominação que se lhe havia dado.

As palavras, que se liam na Ord. Liv. 3.° Tit. 84 § 14, e pelas quaes ficava reconhecido no credor, com sentença passada em julgado, a hypotheca legal nos bens do devedor condemnado, não figuravam no projecto que as substituio, designando essa hypotheca, então chamada legal, por « direito que tem o exequente de proseguir a execução da sentença nos bens alheiados em fraude da execução. » A nova denominação do projecto foi adoptada, e estatuio-se na lei n. 1,237, de 24 de setembro de 1864, Art. 3.° § 12, que se não considerava derogado o direito que ao exequente competia de proseguir a execução da sentença contra os adquirentes dos bens do devedor condemnado,=determinando-se com precisão e clareza no regulamento, que se seguio á lei, que um tal direito não importaria preferencia.

Ficou pois, segundo o novo direito, reconhecida sem prioridade, uma hypotheca a que se deu uma nova denominação, guardada assim a uniformidade da linguagem ; e mais determinado que essa hypotheca só tem por fim assegurar consequencias da demanda, mas nunca converter em real o que dantes não tinha esse caracter. O credor contentou-se com a pessoa do devedor e não devia uma sentença outorgar-lhe garantias que elle proprio negligenciou.

Mas reconhecendo a nova lei a hypotheca, que ella passou depois a denominar hypotheca judiciaria, exigio a publicidade para poder ser opposta a todo e qualquer que viesse a adquirir bens do devedor condemnado ?

Ou, em outros termos : a alienação, que se diz feita em fraude de execução, soffreu alteração pela nova lei que reformou o nosso systema hypothecario ?

A solução nos pareceu sempre facil.

Mantido o direito antigo, com a declaração, senão modificação, que a hypotheca judiciaria só conferia o direito de sequella, e não o de preferencia, não se alterou o direito do credor exequente, desde que tivesse elle de entrar em luta com aquelle que primitivamente havia adquirido bens do devedor condemnado.=O primitivo adquirente desses bens não era considerado terceiro na legislação antecedente ; e bem podia, pois, o novo legislador, sem quebra de coherencia, manter o direito preexistente.

O mesmo, porém, não devia acontecer ao terceiro adquirente que podesse vir figurar em uma segunda alienação, recebendo os bens não immediatamente do devedor condemnado, e sim daquelle que primitivamente os havia adquirido. A lei tinha de curar da falta de segurança para um tal terceiro, cuja presumpção de bôa fé devia obstar que corresse elle o perigo de vêr-se despojado do que legitimamente havia adquirido.

O respeito ao caso julgado não podia fascinar o legislador a ponto de esquecer-se que, nos dando novo systema hypothecario, o havia ligado a um modo regular de transmissão de propriedade. A publicidade da hypotheca judiciaria, em relação aos terceiros adquirentes, isto é, áquelles que figuravam na segunda alienação, era pois uma necessidade, que foi pela nova lei hypothecaria reconhecida, quando dispoz que a hypotheca judiciaria, para poder ser opposta a terceiro, depende de inscripção (cit. art.).

Assim, pois, temos que a legislação antecedente, na parte em que outorgava ao credor exequente o direito para proseguir a execução da sentença nos bens alienados em fraude de execução, isto é, encontrado em poder do primittivo adquirente, foi mantida sem modificação ; alterando-se apenas esse direito em relação ao terceiro, que recebido houvesse os bens do primitivo adquirente, alteração consistente na exigencia da publicidade do caso julgado.

E, nessa conformidade, já haviam decidido os tribunaes do commercio e da relação da côrte. O 1.° na causa entre partes o visconde de Guaratinguetá = 3.° Embargante appellado, e o Banco do Brasil= embargado appellante. O 2.° na causa entre partes Antonio Luiz Rodrigues da Costa = 3.° embargante appellado e Antonio J. da Silva Camboim e outro = embargados appellantes. (*)

Depois de taes decisões bem se poderia dizer que a jurisprudencia se tinha vindo collocar ao lado do jurisconsulto na interpretação de um texto de lei nova se o tribunal, que unico póde manter a uniformidade da jurisprudencia, não houvesse contradictoriamente decidido nas revistas que se manifestaram dos acordãos supra referidos.

Interpostos o recurso de revista ao acordão proferido pelo tribunal do commercio, foi esta negada por parecer ao supremo tribunal que não se ferio direito expresso decidindo-se que o primitivo adquirente dos bens do devedor condemnado não é terceiro nos termos da nova lei hypothecaria Interposto, porém, o recurso de revista ao acordão do tribunal da relação, foi elle provido por parecer ao supremo tribunal que o primitivo adquirente dos bens do devedor condemnado é terceiro nos termos da nova lei hypothecaria.

A decisão de hontem não é a decisão de hoje : e se a incoherencia nos julgamentos proferidos pelo primeiro tribunal do paiz é de não pequena importancia, porque, além do mais, faz nascer a incerteza nas convenções : ainda mais grave torna-se ella, desde que nos lembrar-mos que, julgando hoje como não julgou hontem, não podiam dizer os magistrados, proferindo a ultima decisão. =*Nobis aliquando placebat, sed in contrarium me vocat Sabini sententia.*

Nos julgamentos das revistas impetradas, decidio o supremo tribunal de justiça, na conformidade do disposto na nova lei hypothecaria quando negou a revista interposta do juridico acordão do tribunal do commercio ; e se assim é, devemos abandonar a intelligencia que se lê na ultima decisão, como contraria ao espirito e letra da lei.

A nova lei hypothecaria, pretendendo consolidar o credito territorial, não quiz com tudo proteger aquelles que, abertamente, sellavam os seus actos ou contratos, com a fraude ou dólo.=A fraude, desde que se presume, não a póde o legislador apatrocinar, e eis porque, sendo regra que a hypotheca sem vicios externos só póde ser annullada por acção especial, abrio-se a excepção ás hypothecas celebradas nos 40 dias anteriores á época legal da quebra, para garantia de divida preexistente, mantida assim a legislação commercial antecedente.

Mas se a fraude, logo que é presumida, não encontra protecção na lei, como quer-se a publicidade da hypotheca judiciaria para poder o exequente seguir os bens do condemnado em poder do primitivo adquirente, se este sempre se presume haver obrado com fraude ?

Reformando o systema hypothecario, não pretendeu o novo legislador romper violentamente com o presente e o passado da legislação ; e eis porque elle diz que não se considera derogado o direito que tem o exequente de proseguir a execução da sentença contra os adquirentes dos bens do devedor condemnado.

Se não está, porem, derogado o direito que tem o exequente de proseguir a execução da sentença contra os adquirentes dos bens do devedor condemnado, a legislação anterior está mantida. E se, segundo as disposições desta, o direito do exequente existia, independente de inscripção, como pretender-se hoje a inscripção, se a nova lei a não exige ?

E' certo que a nova lei, mantendo a hypotheca judiciaria, sujeita-a á inscripção, para que possa ella ser opposta contra terceiros conforme valer : e segundo a doutrina ultima do supremo tribunal de justiça, o que immediatamente transige com o condemnado, não podendo deixar em rigor de se considerar terceiro em relação ao exequente, deve resultar que a hypotheca judiciaria tem de ser inscripta, para ser opposta a toda e qualquer em cujas mãos se possam encontrar os bens alienados, em fraude da execução.

Na verdade, *terceiro*, em sentido, lato, pode-se definir todo aquelle que não é parte no contrato ; e assim sendo, o proprio primitivo adquirente é, um terceiro, em relação á execução, da qual elle não é parte,

Mas ao legislador é permettido dar ás palavras um sentido mais restricto do que nella se contém, do que temos innumeros exemplos quer no nosso corpo de leis, quer nos codigos das nações cultas. Não será, pois, de estranhar o emprego da palavra *terceiro* em sentido mas restricto, não comprehendido nella o primitivo adquirente ; sendo que, assim, a nova lei acompanhou a legislação anterior, que não reputava terceiro o primitivo adquirente dos bens do devedor condemnado. (*)

E nem pode prevalecer a doutrina que se lê na ultima sentença proferida pelo supremo tribunal de justiça, para se não ver seriamente o interprete embaraçado em explicar a razão porque, do primeiro membro do artigo, usa-se da expressão *adquirente dos bens* e, no segundo, da expressão=*terceiro* =Se as palavras=*adquirentes ou terceiro* =se pudesse dar a mesma significação, não as teria certamente empregado o legislador, collocada, uma, no primeiro membro ou coração principal e, a outra, no segundo membro ou oração subordinada.

O interprete que, a palavras diversas empregadas em o mesmo artigo, désse um e o mesmo sentido, não podia deixar de incorrer em censura. Revelaria desconhecer a regra da hermeneutica : *Interpretatio in quacumque dispositioni ne sit facienda, ut verba non sint superflua et sine virtute operandi.*

Não se pode pretender que o legislador use *enunciativamente* da palavra adquirente, no primeiro membro, como a mais propria para fazer conhecer o direito preexistente que elle queria manter ; fallando só *dispositivamente*, no segundo membro.

Assim no primeiro, como no segundo membro, falla a lei *dispositivamente*.

Em cada um delles cura de especies não identicas —No primeiro, trata-se da chamada alienação em fraude da execução ou sentença ; no segundo, da chamada segunda alienação —Se, no primeiro membro ou coração principal, pretendeu o legislador enunciar tão sómente a não derogação do direito preexistente, descuidou-se então elle, porque pela legislação anterior não se outorgava ao credor exequente o direito de sequella tão sómente em relação aos bens encontrados em poder do primitivo adquirente; direito unico de que se curou no primeiro membro.

Não duvidamos em declarar que o artigo da lei (Art. 3.° § 12) não está redigido pelo modo porque o devia ser. A proposição subordinada, que forma o segundo membro, está ligada á proposição principal pela adversativa *mas*, e desde que ha ligação, não devia o legislador dispor na oração subordinada, de cousa de que não dispoz na oração principal.

Se, porem, dermos ao citado artigo uma traducção litteral, far-se-ha a lei destructiva de si mesmo ; porque de tal traducção resultará que o legislador suppõe a possibilidade de proseguir a execução da sentença contra terceiros, estando, porem, os bens na posse do primitivo adquirente.

E como ao interprete cumpre abster-se de tornar a lei destructiva de si mesma, deve, tão sómente quando quizer ligar a subordinada á oração principal ou absoluta, entender então esta *enunciativamente*, traduzindo as palavras do primeiro membro pelas=de direito de sequella ou hypotheca judiciaria ; mas sem nunca desconhecer que a lei teve tambem em vista, com a oração principal ou absoluta, manter, sem nenhuma modificação, o direito que tinha o credor de proseguir a execução da sentença contra os que adquirissem bens do devedor condemnado.

Assim procedendo o interprete, não fará mais do que respeitar o regulamento que se seguio á lei, o qual, depois de formar com as proposições principal e subordinada, que se leem na lei em um mesmo artigo, duas proposições distinctas, transportadas para artigos diversos (Arts. 111 e 112), salva assim a redacção obscura da lei ; torna claro o pensamento do legislador quando dispõe no art. 224:

« Tambem se considera especialisada pela importancia da sentença a hypotheca judicial a qual recahirá nos immoveis do devedor condemnado existentes na posse delle ou *alienados em fraude da sentença*, designados pelo exequente nos extractos do art. 53. »

Mas se a hypotheca judiciaria pode recahir em bens alienados em fraude da sentença, e de bens allienados em fraude da sentença são chamados aquelles, que se acham em poder de quem os recebeu do devedor, temos que a hypotheca judiciaria independente de inscripção, para poder ser opposta ao primitivo adquirente dos bens do devedor condemnado.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1876.

M. J. Rodrigues Torres Neto.

(*) Vid. os acordãos transcriptos no vol. 1.° desta *Gazeta*, pag. 51.

(*) V. Pereira e Souza, Linhas civ. 777.

LITTERATURA.

Conceição Immaculada de Maria.

POESIA DEDICADA A ASSOCIAÇÃO CATHOLICA DO PORTO E RECITADA NA ACADEMIA RELIGIOSA NO DIA 8 DO CORRENTE.

CANTO I

Brilha desde *ab æterno* pura e bella
N'essa mente divina entre fulgores
A imagem acabada d'uma estrella
Que luzirá em tempos posteriores.
E tu, Senhor, a creação com ella
Dos astros acordavas, e das flores,
[illegible] dos homens, e da gloria,
A tudo preferida na memoria.

E sabendo, Senhor, que muitos seres
A quem deras razão e liberdade,
Faltariam depois aos seus deveres
Perdendo por soberba a dignidade,
A luz d'essa estrella bem preferes
Em estima, valor, e claridade
A quantos da soberba nos horrores
Indignos se farão dos teus favores.

E essa imagem guardava bella e cara
Como risco feliz do mais preclaro,
Que o vosso amor na creação pintara
Do bello e puro como um typo raro ;
Como luz peregrina e sempre clara
Que mandarás a ser radiante faro
De quantos hoje vão por estes mares
Nas vagas sossobrando dos azares.

Consentirás, Senhor, que esse astro summo
Quando tome lugar no firmamento
Para marcar do peregrino o rumo
E dar aos fracos robustez e alento,
Se offusque da malicia com o fumo
Inda que seja só por um momento ?
Poderá dar se noite tão escura
Que se não veja que essa luz fulgura ?

Nas fogueiras do crime se arde o mundo,
Se está em corrupção a terra toda,
Com o vapor que se respira o immundo,
Ninguem a terra cruzará sem noda ;
O mal dos seres se tornou profundo ;
Pisando lama todo pé se enloda :
Quem dizer póde no contagiado leito :
Sem medo d'enfermar aqui me deito ?

E essa estrella, Senhor, se offuscaria
Este mundo cruzando tão sombrio
Se d'essa universal inmunda via
A não livrasse um privilegio pio.
Mas este obteve singular Maria,
Do vosso omnipotente senhorio,
E correu peregrina esta jornada,
E sempre sempre pura e Immaculada.

CANTO II

Tu, Senhor, que essas furias apagas,
D'esses ventos que bramam no mar,
E onde mandas que parem as vagas
Alli vemos que vem a parar :

Tu qus marcas a tudo limites
Cá na terra, nos mares, no ar,
E que paras, ou que andem permittes
Esses astros que vemos gyrar :

Tu que livras do grande diluvio
Providente Senhor a Noé,
E que apagas do fero Vesuvio
Essas chammas em plena maré :

Tu que salvas nas aguas do Nilo
Entre juncos ao infante Mozem ;
Porque queres das aguas remi-lo,
E o teu povo d'Egypto tambem :

Tu que salvas nos fornes ardentes
Os que seguem a lei d'Israel,
E da sanha das feras frementes
Ao teu servo Benedicto Daniel :

A essa Virgem querida e formosa
Que por filha escolhida terás,
Que se manche na culpa nojosa
Impassivel acaso verás ?

E divinos os vossos cantares
Como á Esposa divina lhe daes,
E da culpa nos tristes azares
Que ella toque, Senhor, a deixaes ?

Essa mãi para o Verbo divino
Ab æterno escolhida por ti,
Como podes no triste destino
A deixar dos escravos aqui ?

Não deixaste, Senhor, um momento
Do peccado nas sombras viver
A quem mãi por supremo portento
Vem do Verbo humado p'ra ser.

Nada tem essas sombras do averno
Com a planta que calca ao Dragão
Por decreto immutavel e eterno
Vencedora da vil rebellião.

O peccado se vai perto d'ella
Retrocede confuso talvez,
Pois tão pura se mostra e tão bella
Que emmudece Satão aos seus pés.

Nos alvores da graça envolvido
No momento primeiro o seu ser,
Nada impuro manchar-lhe ha podido,
E sem mancha tão santa mulher.

A potencia não póde divina
Consentir que se offusque essa luz,
Que a prodigios tão altos destina,
E a ser templo do Verbo conduz.

CANTO III

Os anjos, e os serafins
As potestades, e os santos
Levantam na gloria cantos,
Oh Virgem co teu louvor.
E te circunda de gloria
Com profusão propicia
Esse Deus que te acaricia
Como a mãi do Eterno Amor.

E de gloria revestida
Como eterno e regio manto
Vales, oh Virgem, tanto
Que tudo te adora á ti,
Essas nuvens que se elevam,
Esse azul do firmamento,
Esses mares, e esse vento,
E essa aurora que sorri.

Essas estrellas são perolas
Lançadas como em prefacio
Das glorias d'esse palacio
Da Imperatriz de Sião,
E o mesmo sol que alumia
Estas ribeiras do mundo
E' reflexo moribundo
Do que os teus fulgores são.

Uma só miragem vossa
Mil vezes as iras para
D'esse Deus a quem tão cara
Como mãi querida sois ;
E lançada sobre o mundo
Por um amoroso prisma
Do inferno o poder abysma,
E retrocede depois.

Um olhar vosso mil vezes
Esses planos destruia
Da impiedade, e da heresia,
E, do blasphemo impudor.
Hoje, Virgem, tambem podes
Da *Seita* calcar o plano
E salvar o Vaticano
Das garras d'um oppressor.

De ti, Virgem, o esperamos
Porque lhe ouvimos um dia
Que sem mancha te dizia
De peccado original,
Mostrando assim d'essa fronte
O mais rico diadema,
E dando-nos esse thema
Para um canto festival.

E desde então comvosco
Esta grey selecta e santa
Alegre e mais alto canta
As glorias do teu candor.
E em amantes harmonias
Diz : que sem mancha e dolo
Passaste por este solo
Corrompido, e corruptor.

Espelho da gloria eterna
E do seu fulgor exemplo
Sempre foste santo templo
D'essa graça divinal.
Sempre Virgem, sempre pura,
Com virtude sem medida,
E sem mancha concebida
De peccado original.

Oh flor perfumada sempre,
E sempre fresca, e mimosa,
A ti delicada rosa,
Dos valles de Jericó,
Amena e celeste brisa
Do teu perfume avarenta
Te recreia , e te sustenta,
E livra do immundo pó.

Muito rica e venturosa
Vós não precisaes de nada,
Porque foi Immaculada
Vossa pura Conceição.
Mas não te esqueças, Maria,
Que estes pobres peccadores,
Que cantam os teus louvores,
Pobres filhos vossos são.

São pobres e amantes filhos
Que beijam as vossas plantas,
E n'essas glorias tantas
A sua esp'rança tem.
Se a vida dos peccadores
Em miserias vês que nada !
Tu Virgem Immaculada
Vem a soccorre-los, vem.

Porto, 7 de dezembro de 1875.

José Rodriguez Cosgaya.

AGRICULTURA

A horticultura em relação com a botanica e a chimica.

A botanica devia ser sempre a companheira obrigada da horticultura, e tão inseparaveis com a chimica e a analyse, mas pelo contrario andam quasi sempre separadas, e a historia mostra-nos que a pratica, em todos os tempos, andou adiante da theoria.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SETIMO.

CONCLUSÃO

(Continuação do n. 44.)

CAPITULO VII

PALAVRA DADA, PALAVRA CUMPRIDA.

O coronel Ems, que acabava de chegar ao aposento que lhe haviam destinado no palacio de Sir Carlos Holt, deixou-se cahir n'uma poltrona e poz se a reflectir.

Tratava-se de nada menos do que do futuro da sua querida Virginia, questão da mais alta importancia para um pai.

= Ella póde ser condessa de Balboa, disse comsigo mesmo ; não devo priva la das prerogativas que a sociedade concede a um titulo illustre.

De repente pensou que no seu espirito cheio de duvidas ninguem poderia derramar uma luz mais clara do que sua filha, por isso puxou o cordão da campainha. Appareceu immediatamente um criado.

= D. Virginia está em casa ?

— Sim, senhor ; ha um momento que sentou se ao piano.

= Diga-lhe que desejo fallar-lhe, que venha ver-me.

Dous minutos depois Virginia entrava no aposento de seu pai.

= Vem cá, minha filha, senta-te ; temos que fallar.

Virginia, com o seu habitual sorriso tão encantador, foi sentar-se ao lado do coronel, dizendo :

— Que ha de novo ?

= Uma cousa grave.

= Ah ! E qual é ?

= Trata-se do teu futuro.

Virginia fez um gesto de indifferença.

— Bem sei, minha filha, que na tua idade não é o interesse a paixão que mais inquietação causa á alma. Porém, eu, que sou teu pai, que tenho mais experiencia do que tu, e senti em muitas occasiões os effeitos da desgraça, devo velar pelo teu bem estar.

= Sim, sim, comprehendo, meu pai ; mas tambem sei que todo bem que se me quizesse fazer me seria summamente doloroso se causasse prejuizo a terceiro.

— O teu bom coração faz-te muitas vezes sonhar com isso que os homens sensatos chamam=absurdo.

— Emfim, vejamos sempre o que meu pai quer dizer me.

= Sabes, minha filha, que a fortuna e o titulo do conde de Balboa pertencem-te.

= Ora ! quem pensa nisso ? Para ser feliz basta-me o amor de meu pai.

— Mas teu pai, que é pobre, não deixará de empregar meio algum para que sejas rica.

= Em primeiro lugar, meu pai, não sou pobre, graças a Deus.

= Como ! não és pobre !

= Esquece-se que o meu generoso protector deixa-me nada menos de oito milhões ?

= Sim, mas...

= Creio que com uma fortuna de.... 400,000 duros, posso chamar-me rica, sem o menor receio.

= Entretanto, podes ser muito mais rica ainda.

= Mas, para que tanto dinheiro ? O ouro torna por acaso alguem venturoso ?

— Não inteiramente, mas contribue muito para que o seja.

Virginia collocou carinhosamente a sua linda mão sobre o hombro do coronel, e disse :

= Meu pai é avarento ? Nunca teria acreditado nisso !

— Se o sou é por ti, Virginia, por ti que eu desejaria ver sentada em um throno, se fosse possivel.

= Meu pai com isso me faria desgraçada. Sou daquellas mulheres, para as quaes basta uma choupana para torna las felizes.

= Mas previno-te que o conde de Balboa concordou em restituir-me toda a sua fortuna, porque sabe que tenho documentos que podem provar de uma maneira incontestavel que ella te pertence. O que lhe repugna sómente é devolver-te o titulo de que tem até agora usado.

= O conde prometteu isso ?

= Sim.

— O que prova que preza mais a honra de sua filha do que toda a sua fortuna. Oh ! meu pai, ainda que o senhor seja inimigo de Dom Alexandre, confesse que hoje elle é um homem generoso e bom.

= Tencionas defende-lo ?

= Prezo-me de ser justa ; e já que sou a unica prejudicada neste negocio, desejo que não se incommode aquelle pobre velho que vive tão horrivelmente atormentado pelos remorsos.

O coronel contemplou com admiração sua filha. Uma alma nobre, um coração bello está sempre disposto a corresponder aos rasgos de generosidade.

— Ah ! és um anjo, exclamou o coronel abraçando-a.

= Nesse caso, respondeu Virginia sorrindo e beijando a testa de seu pai, consinta que me apresente como um anjo, e não me obrigue a proceder como qualquer mortal vulgar e egoista.

= Com tudo, Virginia, o teu nome, a tua fortuna...

— Voltamos ao principio ? Basta me ser o que tenho sido até agora, com a unica differença para melhor, que antes chamava-me Virginia e era orphã, e agora posso mostrar com orgulho meu querido pai.

= Mas se não recuperares a herança e o titulo que legitimamente te pertencem...

= Ora ! deixarei por isso de ser filha de Helena de Balboa ?

O coronel começava a sentir-se sem forças para lutar com aquella moça tão despida de idéas interesseiras.

= Além disso, quando Anna era feliz e rica, quando nenhum perigo ameaçava destruir a paz do seu espirito, quando eu era uma pobre orphã e ella uma herdeira rica, nobre e rainha da moda, abrio-me os seus braços e apertando-me contra o seu peito, disse-me : « Serás minha irmã : ama-me tanto quanto eu te amo. » Já vê, meu pai, que commetteria a mais negra das ingratidões não correspondendo á amizade com que ella sempre me distinguio.

= Entretanto... balbuciou o coronel.

= Anna é minha irmã muito querida ; que não seja por tanto eu quem lhe encha o peito de inquietação e os olhos de lagrimas, porque então, a dôr, o remorso, cobririam de luto a minha alma.

E Virginia, estendendo o braço, collocou a sua branca mão sobre um rolo de papeis que, presos por uma fita, achavam-se sobre uma mesa proxima.

= Com que então, meu pai, proseguio a moça sorrindo, estes papeis são as provas que perante os tribunaes causariam a deshonra e a ruina do conde de Balboa ?

= Sim ; mas porque me fazes esta pergunta ?

— Se os puzessem nas mãos de um magistrado, todo o rigor da lei cahiria sobre o conde de Balboa e no fim da sua vida pobre e encanecido, iria morrer sobre o immundo pavimento de um carcere, não ?

= Ou sobre o affrontoso tablado do patibulo.

= E isso traz forçosamente em constante sobresalto Dom Alexandre, não é verdade ?

= E tanto que me séde toda a fortuna que nos extorquio.

= E porque não havemos de ser generosos, já que a Providencia fez com que eu encontrasse o meu pai que soube conquistar um nome honroso no exercito, e o senhor uma filha pura e honrada ?

= Não te entendo !

= Diz o adagio, continuou Virginia brincando com o rôlo de papeis, e olhando de vez em quando para o fogo que ardia na lareira ; diz o adagio : « foge da occasião e saberás evitar o perigo. » Pois bem : para que meu pai nunca possa envergonhar-se de ter vencido com armas poderosas um pobre velho, debil e adoentado ; para que Anna nunca possa dizer que faltei ao juramento que lhe fiz de ser para ella uma irmã leal, inutiliso as provas, atiro para longe de nós estas terriveis armas que para nada nos podem servir.

E Virginia, tão rapida como o pensamento, lançara ao fogo o rolo de papeis, que tantas inquietações causou á maior parte dos personagens que tomam parte no presente romance.

O coronel não podendo conter-se, deu um grito e quiz levantar-se ; mas Virginia lançando-se nos seus braços, conteve-o, enchendo-o de carinhos e beijos.

O fogo que era vivo, em pouco tempo consumio o os documentos.

= Ah ! que fizeste ? exclamou o coronel.

— Cumpri o meu dever, meu pai. A tranquillidade de consciencia vale mais do que todo o ouro do mundo. Deixemos aquelle pobre velho morrer em paz. Julgue-o Deus lá no céo ; e castiguem-o na terra os remorsos ! Tenho certeza que da mansão dos justos, onde descança, minha mãi me abençoará.

(*Continuar-se-ha*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N6

MUTILADO